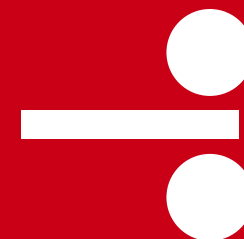


**relatório
anual** **2008**

**cinemateca brasileira
sav - minc**

março de 2009

cinemateca brasileira



Ministro de Estado da Cultura

João Luiz Silva Ferreira

Secretário do Audiovisual

Silvio Da-Rin

CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente do Conselho

Gustavo Dahl

Vice-Presidente do Conselho

Ismail Xavier

Presidente Emérito do Conselho

Thomaz Farkas

Membros do Conselho

Arthur Autran
Carlos Augusto Calil
Carlos Ebert
Carlos Wendel de Magalhães
Cosette Alves
Djalma Limongi Batista
Edina Fujii
Eduardo Escorel [MC]
Eduardo Morettin
Gabriela Sousa de Queiroz
Guido Araújo [MC]
Gustavo Dahl
Hermano Penna
Inácio Araújo
Ismail Xavier
Jean-Claude Bernardet
João Luiz Silva Ferreira
João Luiz Vieira [MC]
João Sayad
Leopoldo Nunes da Silva Filho
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Lygia Fagundes Telles
Manoel Rangel

Maria Dora Genis Mourão
Maria Rita Galvão
Olga Futemma
Patricia de Filippi
Silvio Da-Rin
Thomaz Farkas
Vladimir Carvalho [MC]
Zulmira Ribeiro Tavares

Diretores

Carlos Wendel de Magalhães
Olga Futemma
Patricia de Filippi

Coordenadores

Carlos Roberto de Souza
Fábio Kawano
Josiane da Ponte
Millard Schisler
Olga Futemma
Patricia de Filippi
Rafael Carvalho¹

SOCIEDADE AMIGOS DA CINEMATECA BRASILEIRA

Presidente

Maria Dora Genis Mourão

Vice-Presidente

Leopold Nosek

Membros do Conselho

Arthur Autran
Edina Fujii
Gabriel Jorge Ferreira
Gustavo Dahl
Hermano Penna
Ismail Xavier
Júlio Roberto Magnus Landmann
Leopold Nosek
Maria Dora Genis Mourão
Roberto Muylaert
Roberto Teixeira da Costa
Thomaz Farkas

Membros do Conselho Fiscal

Antônio Carlos Rovai
Carlos Pacheco
Miguel Martin Gutierrez Filho
Ricardo Guisado
Lauro Ávila Pereira
Pedro Paulo Bartolomei

¹ A Coordenação da Difusão tem sido feita de maneira compartilhada, por Rafael Carvalho, Remier Lion e Marcos Kurtinaitis



Apresentação	7	Restauração da Obra de Leon Hirszman	28
Projetos e Programas finalizados	9	Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro	29
Programa de Restauo Cinemateca Brasileira– Petrobras	9	Modernização da Cinemateca	30
Recuperação de cinejornais Carriço	19	Sistema de Informatização	31
Clássicos e Raros do Nosso Cinema	20	Programa Eficiência Energética	31
Cinemateca SP	21	Preservação e difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira	31
Capacitação e Formação 2008	21	Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi – Direitos Difusos	31
I Encontro Nacional do SiBIA	22	Resgate do Acervo Audiovisual da TV Tupi – Secretaria de Estado da Cultura	32
Cine Eldorado	23	Restauração e Divulgação de Filmes Realizados por B. J. Duarte – etapa 1	32
Cine Alvorada	23	Thomaz Farkas – Fotógrafo e Documentarista	33
Uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira	23	Federação Internacional de Arquivos de Filmes – Fiaf	33
Projetos e Programas em andamento	25	Projetos e programas em análise e contratação	35
Parceria MinC-SAC	25	Programa de Restauo 2009	35
Mais Cultura Audiovisual	25	ADAI – Jean-Claude Bernardet	35
Programadora Brasil	26	Lygia Clark – do objeto ao acontecimento	35
Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais	27	Clássicos e Raros do Nosso Cinema (2ª edição)	35
XPTA.LAB	27	ACERVO – Tratamento	37
Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros	27	I. Preservação	37
Ano da França no Brasil	27	II. Laboratório de Imagem e Som	39
Leopoldina	28	III. Catalogação	39
Livro Joaquim Pedro de Andrade	28	IV. Documentação	40
Cine Maior Idade	28		
Cine-Educação	28		
Restauração digital de <i>Limite</i>	28		

ACERVO - Incorporações	45	Tesouros da Cinemateca de Taiwan	62
I. Incorporações ao Acervo de PRESERVAÇÃO	45	Cinema Japonês	62
II. Incorporações ao Acervo de VÍDEO DIGITAL	45	Mostra Internacional “Olhares em Busca de um Mundo Sustentável” ..	62
III. Incorporações ao Acervo de VÍDEO ANALÓGICO	46	Aprender a Viver, Aprender a Morrer	63
IV. Incorporações ao Acervo de EMPRÉSTIMO	46	Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema ...	63
V. Incorporações ao Acervo de ATENDIMENTO	47		
VI. Incorporação do LOTE ATLÂNTIDA CINEMATOGRÁFICA	47	Formação e apoio a pesquisadores	65
ACESSO	49	Grupo de pesquisadores do cinema brasileiro	65
I. Difusão	49	Grupo de estudos	65
II. Documentação	52	Formação técnica	65
III. Visitas guiadas	54	Intercâmbio em Técnicas de Arquivo Fílmico	66
II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso	54	Pessoal	67
3ª Mostra Cinema e Direitos Humanos	56	Participações em encontros técnicos e em eventos	67
Curta Cinemateca	57	Convênios, Cooperações Técnicas e Parcerias	69
Curta Cinemateca Especial	57	Ancine I	69
Sessão ABC	58	Ancine II	69
Seminário Cinema Digital: Novos Formatos de Expressão		Prefeitura do Município de São Paulo	69
e Difusão Audiovisual	58	Escola de Comunicações e Artes da USP	69
Mostra Internacional de Cinema	59	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	69
Mostra Registros	59	Associação Brasileira de Cinematografia – ABC	69
19º Festival Internacional de Curtas-Metragens	59	Arquivo Público do Estado de São Paulo	69
Liv Ullmann – a Atriz, a Diretora e seus Filmes	60	Centro de Referência Audiovisual – CRAV	69
1968 – Utópicos e Rebeldes	60	Intercâmbios técnicos internacionais	69
De Rasgos Árabes... [Cara de Árabe...]	61	Administração	71
Manoel de Oliveira	61		
Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual	61		



Visão geral do Salão
Petrobras - foyer da
Sala Cinemateca/BNDES



2008


marcou a conclusão de importantes projetos da Cinemateca Brasileira e a estruturação de sólidas parcerias, sempre com a fundamental participação da Sociedade Amigos da Cinemateca – SAC, que ampliou suas perspectivas de trabalho a partir do reconhecimento pelo Ministério da Justiça de seu status de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. O Acordo de Cooperação Técnica já existente entre a SAC e o Ministério da Cultura, firmado por demanda da Cinemateca Brasileira, foi desdobrado em um Termo de Parceria, composto por diversos Planos de Trabalho, imprimindo nova qualidade à relação entre CB, SAC e MinC.

Mais uma vez, reforçamos a percepção apresentada nos últimos anos de que o cumprimento concomitante das duas missões principais da Cinemateca – preservar e difundir – é possível, com equilíbrio e com bons resultados em ambas as frentes. Assim, em 2008 destacamos a conclusão da primeira edição do **Programa de Restauro Cinemateca Brasileira - Petrobras**, no que se refere ao trabalho de preservação, e a realização da **II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso** e da **3ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul**, em termos de difusão e formação de público.

Seguimos adotando o mesmo formato de relatório dos anos recentes, descrevendo as inúmeras atividades desenvolvidas pela Cinemateca e apresentando com a maior clareza possível as ações finalizadas ao longo do ano, as que seguem em andamento e os projetos que foram elaborados e encaminhados para uma possível realização em 2009.

Visão da Sala
Cinemateca/BNDES
a partir do mezanino
do Anexo II





Fotograma de *3ª Festa Nacional do Trigo*, um dos títulos propostos para restauração pelo Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa na primeira edição do Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras

Programa de Restauro Cinemateca Brasileira – Petrobras

Foram finalizados os trabalhos de preservação e restauração, catalogação e documentação deste que foi um dos maiores projetos levados a cabo pela Cinemateca nos últimos anos. O processo foi iniciado em abril de 2007, com o lançamento da *Convocação para seleção de projetos de restauro de filmes n.º 1*, a partir da qual foram selecionados 18 projetos dentre 40 inscritos.

A convocação teve abrangência nacional e foi aberta às instituições responsáveis por acervos, com a expressa concordância dos detentores dos direitos sobre a obra objeto das intervenções determinadas tecnicamente pela equipe da Cinemateca Brasileira. Puderam também participar pessoas físicas, igualmente detentoras dos direitos sobre as obras.

Dada a complexidade das questões envolvidas nos processos de restauração, a seleção foi realizada em duas etapas: a primeira levou em conta a importância da obra na filmografia nacional e a efetiva urgência em termos de preservação do patrimônio cultural nacional que a intervenção proposta significava; a segunda, após o pré-dimensionamento das intervenções necessárias para o restauro de cada uma das obras propostas, de adaptação aos recursos alocados no edital.

Todos os setores da Cinemateca Brasileira estiveram envolvidos no tratamento de cada projeto. A seguir destacamos brevemente alguns dos procedimentos principais:

a) Catalogação

A incorporação dos novos materiais incluiu o registro das características físicas de cada elemento (tipo de material, formato ou bitola, cromia, metragem, duração, etc.), e a conseqüente alimentação de base de dados com esses registros, instrumento pelo qual se mantém controle do tráfego dos filmes. Na base de dados também foram anotadas as especificações técnicas coletadas pela área de Preservação e pelo Laboratório de Imagem e Som a partir da análise das condições de conservação em que o material se encontrava.

Em seguida foi feita a descrição de conteúdo, que se processa de forma diferenciada para obras ficcionais e de não-ficção. Para as obras de ficção, o exame do conteúdo pressupõe a ratificação, retificação ou atribuição de título e anotação dos letreiros, créditos iniciais e finais, e intertítulos para os filmes silenciosos. Para os filmes de não-ficção, aí incluídos cinejornais, documentários e filmes domésticos, além das ações adotadas para os materiais de ficção procede-se também à descrição das imagens, identificando lugares, pessoas e atividades. O resultado da coleta dessas informações foi encaminhado para alimentação da base de dados Filmografia Brasileira – FB, efetuada pela Documentação.



Imagens de *O Despertar da besta* (ao lado), *Ferve o frevo* (à esquerda, no centro), *O Corintiano* (à esquerda, embaixo) e *Ruínas de Bertioga*, filmes restaurados no âmbito do Programa



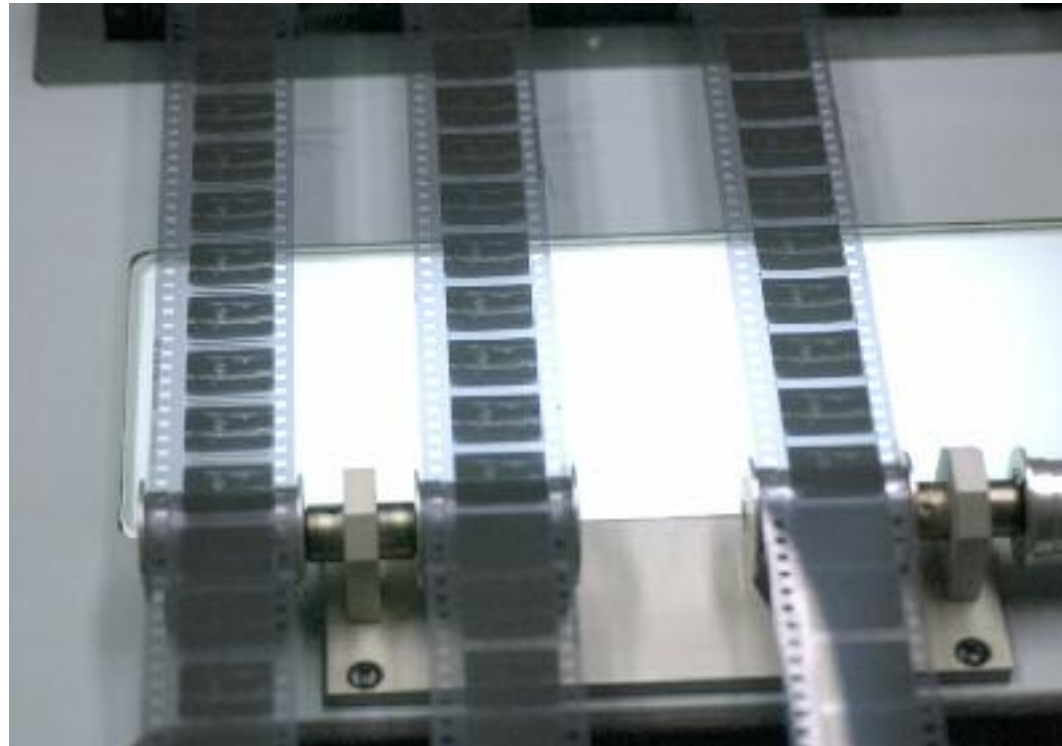
REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

b) Tratamento documental

O Centro de Documentação e Pesquisa foi responsável pelo levantamento, seleção e escaneamento de documentos referentes aos filmes contemplados no programa; a revisão, correção e complementação de seus registros na base Filmografia Brasileira e, a partir do material restaurado disponível em DVD, a elaboração de registros com indexação de conteúdo de títulos até então inexistentes na base. Ao todo, foram trabalhadas 151 fichas de filmes. O setor de Fotografia trabalhou com a digitalização de fotografias e registros técnicos dos filmes.

c) Restauração

A restauração dos 18 projetos envolvidos no Programa se desenvolveu a partir de várias frentes de trabalho: análise técnica inicial, levantamento dos materiais filmicos de imagem e som, estabelecimento de metodologia para cada título – ou lote de títulos, no caso das séries –, preparação dos materiais, processamento fotoquímico, telecinagem, digitalização, intervenções digitais, finalização e documentação dos procedimentos aplicados. Laudos técnicos foram feitos a partir do exame criterioso em mesa enroladeira, mesa comparadeira e moviola para reconhecimento da imagem e do som, assim como verificação de sincronismo e diferentes versões. Foi feito registro fotográfico dos filmes para documentar o estado dos materiais antes do tratamento de restauração. Essa documentação fotográfica foi fundamental, principalmente para os títulos sem condições de processamento parcial ou integral.



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

Comparação entre três diferentes materiais intermediários restaurados de *Tocaia no asfalto*, para escolha dos melhores trechos de cada material

A preparação dos materiais filmicos compreendeu:

- revisão detalhada dos rolos de filmes referenciada nos laudos técnicos anteriores;
- restauração física das películas com fitas adesivas apropriadas em coladeiras ou manualmente e com coladeiras de ultra-som ou cola;
- cotejamento de materiais para verificação da completude e do sincronismo de imagem e som e elucidação de prováveis dúvidas quanto a versões diferentes de montagens;
- colocação de pontas de fim e início de rolo para copiagem ou telecinagem;
- verificação e colocação de *starts* de início de rolo com referências de sincronismo de imagem e som;
- colocação de marcas de copiagem de acordo com a copiadeira a ser utilizada;
- preparação das fichas de processamento com informações laboratoriais;
- revisão pós-copiagem e verificação em moviola da qualidade de imagem e som, quanto à qualidade fotográfica, estabilidade de imagem, distorção sonora e sincronismo original;
- preparação dos materiais novos para armazenamento; e
- encaminhamento dos materiais originais, materiais indicados para descarte e materiais finalizados nas operações do laboratório.

A restauração fotoquímica envolveu duplicações em copiadores ópticos quadro a quadro com janela molhada em 35mm e 16mm e copiadores quadro a quadro por contato 35mm e 16mm. Uma vez preparados, os filmes passaram pela marcação de luz, por instrumento ou visual, e em seguida por uma seqüência de testes

para se obter a melhor equação entre exposição de luz e revelação, isto é, melhor densidade e contraste para a imagem e som. A partir dos resultados dos testes, procedeu-se à restauração óptica e copiagem final.

Com a geração das matrizes fotoquímicas e dos elementos de cópia finais ou intermediários, foi feita a escolha do melhor material ou da composição de diferentes materiais do mesmo título para telecinagem. É freqüente obter-se o melhor resultado da telecinagem partindo-se de uma matriz de imagem – negativo original ou elementos intermediários positivos ou negativos – diferente da matriz sonora, cujo material recomendado é sempre um elemento positivo de som. Com exceção de 5 longas-metragens, telecinados em HD (*high definition*), todos os filmes foram telecinados com resolução Standard (SD) e gravados em formato betacam digital.

O processo de digitalização contou com a captura das informações de vídeo e áudio originadas na telecinagem para geração dos arquivos digitais, a 10 bits sem compressão. Com as informações digitalizadas, foi possível fazer a manipulação, edição e sincronização dos filmes, sempre respeitando os parâmetros originais de sincronismo.



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA

Contratipo de *Tocaia no asfalto*

Os filmes finalizados digitalmente foram exportados novamente para o formato de vídeo beta digital, para configuração da matriz de áudio e vídeo, e para a fita LTO, fita que guardará os dados de imagem e som digitalizados. Os filmes digitalizados também foram comprimidos para arquivos Mpeg-2 para gravação dos DVDs.

Os arquivos comprimidos foram autorados para DVDs, com as edições pertinentes a cada projeto. Após a aprovação da matriz do DVD, foram copiadas 20 unidades para a Petrobras, 20 para cada contemplado e 20 para a Cinemateca Brasileira. Foram elaborados relatórios técnicos de todos os filmes, encaminhados para os contemplados e para o patrocinador.

A Cinemateca Brasileira obteve também, como contrapartida, a propriedade dos materiais de preservação, uma cópia de exibição e os direitos para inclusão da obra na Programadora Brasil.

Esta primeira etapa do Programa de Restauro envolveu 14 longas-metragens e 228 curtas-metragens. Podemos afirmar com segurança que a continuidade de programas como este representa um importante passo rumo à consolidação de um plano nacional de preservação.

Projetos recebidos

A seguir apresentamos resumidamente informações sobre os projetos recebidos e seus proponentes:

40 projetos recebidos das 5 regiões do Brasil

Norte: Pará

Nordeste: Bahia – Ceará

Centro-Oeste: Goiás – Mato Grosso do Sul

Sudeste: Espírito Santo – Rio de Janeiro – São Paulo

Sul: Paraná – Rio Grande do Sul

Inscrições por estado

Bahia: 1

Ceará: 1

Espírito Santo: 1

Goiás: 1

Mato Grosso do Sul: 1

Pará: 1

Paraná: 1

Rio de Janeiro: 12

Rio Grande do Sul: 2

São Paulo: 19

Perfil dos inscritos

Pessoas Físicas: 18

Instituições Públicas: 7

Arquivos ligados a Universidades: 3

Instituições Privadas sem fins lucrativos: 3

Empresas Privadas com fins lucrativos: 8*

* Conforme estipulado pela Convocação, empresas privadas com fins lucrativos não foram consideradas para a seleção.

Dos 40 projetos apresentados, 23 cumpriram os requisitos da convocação.

Dos 23 habilitados, 18 foram contemplados.

Distribuição dos projetos contemplados por estado

Bahia: 1

Ceará: 1

Mato Grosso do Sul: 1

Pará: 1

Rio de Janeiro: 3

Rio Grande do Sul: 2

São Paulo: 9

Projetos contemplados

Projeto 01 – Curtas de Henrique V. Cristófani

Teresa Cristófani Barreto (SP)

Filmes de Henrique Verona Cristófani (década de 1960): 4 títulos, curtas-metragens, 16mm.

Dos 4 títulos contemplados neste projeto, 2 foram restaurados e 2 restaurados parcialmente.

Títulos restaurados:

Ao norte de Lassigny

Por trás da urupema

Títulos com restauro parcial:

Tédio

Encontro: 20 horas

Projeto 02 – Veja o Brasil

Biblioteca Mário de Andrade (SP)

Série Veja o Brasil – Coleção

Maynard Araújo (1947-1959): 90

títulos, curtas-metragens, 16mm.

Dos 90 títulos contemplados neste

projeto, 42 foram restaurados,

18 não apresentaram nenhuma

possibilidade de restauro (tendo

sido conseguidos registros de imagem ou som

de 4 desses), 9 eram coloridos e 21, após crite-

riosa análise, foram considerados preservados.



Trecho de fotogramas
16mm de *Crepúsculo
de Tupã*

Títulos restaurados:

9 de julho
Alceu Maynard - posse no I.H.G.S.P.
Arte popular
Bahia - cidade baixa
Bahia baixa - Itatiaia
Bahia de contrastes
Bahia de dona Janaina
Cachoeira de Paulo Afonso
Candomblé
Capital
Carpição
Casa de farinha
Casa dos bandeirantes
Chapeu de palha
Coletânea
Crepúsculo de Tupã
Da terra ao céu
Dança de crianças
Evocações de Anchieta
Ferve o frevo
Festa da santa cruz
Folcloristas
Igreja
Irmãos da canoa
Itanhaém 2
Itapetininga
Jangadas 2
Macumba 2
Manaus
Maquinaria de antanho
Moçambique
Noite de São João
Petróleo, sondas e refinaria
Popular e o folclórico, o
Presença da cruzada paulista
Procissão da roça
Ribeirão Preto
Ruínas de Bertioga
São Roque
Tourada
Viagem ao passado
Vitória

Títulos preservados:

Batuque
Cana verde
Capoeira de Angola
Carnaval folclórico
Cateretê
Congada
Cururu
Festa de Carapicuíba
Festa do divino - congada - pau de sebo - dança de fitas
Folia de reis
Maconha
Macumba
Mulher rendeira
Orquestra afro-brasileira
Pesca & pescadores
Pesca de arrastão
Roleta de cana
Sagrado e o profano, o
Terno de zabumba 1
Viola paulista
Vitalino & calungas

Títulos sem possibilidade de restauro:

Agreste
Aleijadinho
Bom Jesus da Lapa
Cananéia
Cavallhada
Coroação do rei congo
Festa do divino 1
Festa dos círios
Figureiros e figuras de presepe
Inconfidência
Jongo
Malhação do Judas
Messejana
Museu do ouro
O fumo
São gonçalo
São Vicente, Santos
Tarrafa e jerere

Projeto 03 – Águias de Fogo

Ary Fernandes (SP)

Águias de fogo - série (1969): 20 títulos, sendo 18 episódios e 2 longas-metragens, 35mm.

Dos 20 títulos contemplados, 18 foram restaurados e 2 restaurados parcialmente.

Títulos restaurados:

Águias de fogo - Agente
Águias de fogo - Águias em patrulha (longa-metragem)
Águias de fogo - Alvo
Águias de fogo - Aspirante
Águias de fogo - Assalto, O
Águias de fogo - Clandestina
Águias de fogo - Competição, A
Águias de fogo - Emergência
Águias de fogo - Estação de junção
Águias de fogo - Imprevisto
Águias de fogo - Invento, O
Águias de fogo - Operação Rondon
Águias de fogo - Operação Tatu
Águias de fogo - Perigo
Águias de fogo - Procura
Águias de fogo - Rádio compasso
Águias de fogo - Trama, A
Águias de fogo - Urânio

Títulos com restauro parcial:

Águias de fogo - Engraxate
Águias de fogo - Sentinelas do Espaço (longa-metragem)

Cena de Águias de fogo – Sentinelas do Espaço



REPRODUÇÃO CINEMATHECA BRASILEIRA

Projeto 04 – Coleção Líbero Luxardo

Museu da Imagem e do Som do Pará (PA)
 Coleção Líbero Luxardo (década de 1960): 4 títulos – 2 curtas-metragens e 2 longas-metragens, 16mm e 35mm.

Um dia qualquer...

Belém do Pará

Homenagem póstuma a Magalhães Barata

Marajó barreira do mar

Projeto 05 – Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa

Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (RS)
 Acervo do Museu (década de 1950): 12 títulos, curtas-metragens, 16mm e 35mm.
 Dos 12 títulos contemplados, 8 foram restaurados e 4 não apresentaram nenhuma possibilidade de restauro.

Títulos restaurados:

Média 3

O Cavalo

O Náufrago

Páscoa dos aleijadinhos

Quem dorme... não pega peixe

São Luiz Gonzaga na tela

Festa da uva em Caxias do Sul

Adeus aos bondes

Títulos sem possibilidade de restauro:

Fenavinho – 1958

Festa Nacional do trigo (título conforme rótulo no estojo)

3ª Festa nacional do trigo lote IV n°6b

3ª Festa nacional do trigo e 3º congresso nacional de triticultura – 1953 Erechim capital do trigo – de 27 a 29 de novembro – Rio Grande do Sul

Projeto 06 – Obras Fílmicas do Acervo da Cinemateca Capitólio

Cinemateca Capitólio (RS)
 Obras Fílmicas do Acervo da Cinemateca Capitólio (1930-1963): 46 títulos – curtas-metragens, cinejornais e domésticos, 16mm.
 29 foram restaurados, 1 restaurado parcialmente e 16 não apresentaram possibilidade de restauro.

Títulos restaurados:

Breitman. Bodas de prata de Rosa e Sioma

Breitman. Casamento de Solita e Samuel e viagem de núpcias

Breitman. Churrasco, Tramandai e Torres

Breitman. Neco, Samuel e Helena Yolovitch

Breitman. Preparativos antes do parto e primeiros meses de Miriam

Breitman. Ronaldo Koesch

Breitman. Viagens e passeios

Cine jornal aurora. 1o. de janeiro de 1932. Passeio a Pinhal

Cine jornal aurora. 2a. Exposição agropecuária e industrial em J. de Castilhos. Março de 1932

Cine jornal aurora. Festa oferecida ao snr. s. Valandro no campo do Jockey Club. Santa Maria 10-4-1932

Cine jornal aurora. Foot-ball em S. Maria. Botafogo x Brasil. 24.4.1932

Cine jornal aurora. Procissão de Corpus Christi em Santa Maria. 26-5-1932

Cine jornal aurora. S. Maria 23-2-932

Cine jornal aurora. S. Maria dez. 1931

Cine jornal aurora. S. Maria fev. 1932

Cine jornal aurora. S. Pedro 7-2-932

Cine jornal aurora. Santa Maria Janeiro 1932. Festa campestre do Sto. Antônio

Cine jornal aurora. Santa Maria. Passeio a piscina Gauer. 10-1-1932

Dentista bossa nova

Guerra e paz

Instituto de radiologia

Machado Moreira. Família de Roberto 1950

Machado Moreira. Festa de aniversário

Machado Moreira. Início das escavações hospital das Clínicas

Machado Moreira. Jantar na casa r. 24 de outubro, festa de São João e jantar na r. Duarte Ribeiro

O caso da joalheria

O padre nú

Os egoístas

Passos na madrugada

Título com restauro parcial:

Breitman. Tarde nas Carreiras, passeio a Porto Alegre e Montevideo

Títulos sem possibilidade de restauro:

Bodas de prata do ilustre casal de Sioma e Rosa comemoradas a 29/06/1952

Breitman. Casal

Breitman. Colheita de trigo, lavoura de arroz, caçada de marrecas e perdizes e barragem do Fandango

Breitman. Jornada cívica do cel. Peracchi Barcellos no interior do município de Cachoeira do Sul, 14 set 1958

Breitman. Mirian 1958 e 1959

Machado Moreira, irmãos Moreira

Machado Moreira. Ângela

Machado Moreira. Bahia

Machado Moreira. Bebê no banho.

Machado Moreira. Escola maternal

Machado Moreira. Luiz Felipe 1949-50-51-52

Machado Moreira. Porto Alegre e Rio de Janeiro

Machado Moreira. Rio de Janeiro – São Paulo - março 1949

Moreira. Centenário de Taquari 1949

Moreira. Mimi, Didi, Gheno

Moreira. Natal Carlos Moreira

Projeto 07 – Cinema de Rua

Assumpção Hernandez Moraes de Andrade (SP)

Projeto Cinema de Rua (1972-1977): 12 títulos, curtas-metragens, 16mm.

Ambulantes

Buraco da comadre

Domingo em construção

Foi assim

Herança

Migrantes

Nós e eles

Onibus

Pau pra toda obra

Pedreira

Restos

Trabalhadores rurais

Projeto 08 – Tocaia no Asfalto e Caveira My Friend

Funceb - Fundação Cultural do Estado da Bahia / Dimas – Diretoria de Artes Visuais e Múltiplos (BA) 2 longas-metragens, 35mm.

Caveira my friend (1970)

Tocaia no asfalto (1962)

Projeto 09 – Lampião

Ricardo K. Albuquerque (CE)

Lampião (o rei do cangaço) (1959): curta-metragem, 35mm.



ACERVO DA CINEMATECA BRASILEIRA

Cenas de
Tocaia no asfalto

Projeto 10 – Zé do Periquito, O Lamparina, “O Corintiano”, “O Puritano da rua Augusta”

Instituto Mazzaropi (SP)
4 longas-metragens, 35mm.

“O Corintiano” (1966)
O Lamparina (1964)
“O Puritano da rua Augusta” (1966)
Zé do periquito (1961)

Projeto 11 – Liberdade de imprensa

João Batista de Andrade (SP)
Liberdade de imprensa (1967): média-metragem, 16mm.

Fotograma de
cópia sonora
de “O Corintiano” e
cartaz de O Lamparina



ACERVO DA CINEMATECA BRASILEIRA

Projeto 12 – Campinas berço de Carlos Gomes 1836 – 1936

Centro de Ciências, Letras e Artes CCLA – Campinas (SP)
Campinas berço de Carlos Gomes 1836 – 1936 (1937): curta-metragem, 35mm.

Projeto 13 – Acervo do Museu de Arte Pantaneira

Prefeitura Municipal de Aquidauana (MS)
Acervo do Museu de Arte Pantaneira (1949-1970): 39 cinejornais, 16mm.
18 foram restaurados, 2 restaurados parcialmente e 19 não apresentaram nenhuma possibilidade de restauro.

Títulos restaurados:

Atualidades gloria filme 56x25
Atualidades gloria filme. N.02
Atualidades gloria filme. N.11
Atualidades gloria filme. N.13
Atualidades gloria filme. N.14
Atualidades gloria filme. N.16
Atualidades gloria filme. N.17
Atualidades gloria filme. N.19
Atualidades gloria filme. N.26
Atualidades gloria filme. N.27
Atualidades gloria filme. N.28
Atualidades gloria filme. N.29
Atualidades gloria filme 60x29
Atualidades gloria filme. N.42
Atualidades gloria filme. N.43
Atualidades gloria filme. N.44
Cenas do carnaval de 1970
Sempre é carnaval de 1965 em Aquidauana

Títulos com restauro parcial:
Atualidades gloria filme. N.18
Atualidades gloria filme. N.21

Títulos sem possibilidade de restauro:
Atualidades gloria filme. N.03
Atualidades gloria filme. N.06
Atualidades gloria filme. N.07
Atualidades gloria filme. N.12
Atualidades gloria filme. N.25
Atualidades. N.01
Atualidades gloria filme. N.05
Atualidades gloria filme. N.08
Atualidades gloria filme. N.20
Atualidades. N.22
Atualidades. N.24
Atualidades gloria filme. N.33
Atualidades. N.35
Atualidades gloria filme. N.36
Atualidades gloria filme. N.37
Atualidades gloria filme. N.39
Atualidades gloria filme. N.41
Atualidades gloria filme. N.10
Atualidades gloria filme. N.40

Projeto 14 – O Despertar da besta

Fabio Lunardi Dell'Ore (SP)
O Despertar da besta (1969): longa-metragem,
35mm.

Fotograma do
negativo de
*O Despertar
da besta*



Projeto 15 – Morte em 3 tempos e Um homem e sua jaula

Luis Abramo Campos (RJ)
2 longas-metragens, 35mm.

Títulos com restauro parcial:
Um homem e sua jaula (1969)
Morte em 3 tempos (1964)

Cena de
*Morte em
3 tempos*



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Zé Trindade em cena de *O Batedor de carteiras*

Projeto 16 – O Batedor de carteiras

Aloisio Teixeira de Carvalho (RJ)

O Batedor de carteiras (1958): longa-metragem, 35mm.

Projeto 17 – Ribeirão Preto Comemora seu 1º Centenário

Instituto de Pesquisa e Estudos de Ribeirão Preto (SP)

Ribeirão Preto comemora seu 1º centenário: curta-metragem, 16mm.

Sem possibilidade de restauro.

Projeto 18 – Atlântida - Cinejornais

Albina Luciani Albuquerque Pereira (RJ)

Atlântida - Cinejornais (décadas de 1950 e 1960): 10 títulos, cinejornais, 35mm.

4 foram restaurados e 6 não apresentaram possibilidade de restauro.

Títulos restaurados:

Atlântida 54x44 – Recepção no ministério da aeronáutica

Atualidades Atlântida 54 X 07

"Atualidades Atlântida 61x18" - Brasil a jato para Europa

"Esporte na Tela 58x39"

Títulos sem possibilidade de restauro:

Atlântida – Atualidades 53x10

Atualidades Atlântida 54 X 01

Atualidades Atlântida 54 X 09

Atualidades Atlântida 56 X 06

J.T. 66x14 (c.f. rótulo)

Jornal da Tela 64 X 45



Fotograma 35mm do cinejornal *Atualidades Atlântida 54 X 07*

Recuperação de cinejornais Carriço

O projeto, patrocinado pela TBE – Transmissora Brasileira de Energia, contemplou a preservação de 18 cinejornais, escolhidos dentre a parcela mais delicada do segmento do acervo de cinejornais que ainda se encontra em suporte de nitrato de celulose, garantindo a sua preservação, difusão e acesso para pesquisa.

Os materiais restaurados foram telecinados e digitalizados, gerando matrizes digitais (LTO) e em vídeo (Betacam Digital). Oito desses títulos foram selecionados para compor um DVD, do qual foram feitas 450 cópias, tendo sido 400 entregues para a TBE, 20 para a Funalfa – Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage, responsável legal pelo acervo, e 30 ficando com a Cinemateca Brasileira.

Materiais preservados:

Carricho028 / CJ Actualidades. N.023
Carricho048 / CJ Actualidades. N.034
Carricho049 / CJ Actualidades. N.036
Carricho055 / CJ Actualidades. N.044
Carricho060 / CJ Actualidades. N.048
Carricho063 / Cine Jornal. SN-003
Carricho066 / Cine Jornal. N.065
Carricho068 / Cine Jornal. N.068
Carricho084 / Cine Jornal. N.084
Carricho091 / Carnaval em Juiz de Fora
Carricho110 / Cine Jornal. SN-005
Carricho114 / Cine Jornal. SN-004
Carricho120 / Cine Jornal. SN-065
Carricho128 / Minas Gerais sob o signo de Cristo
Carricho145 / Cine Jornal. N.152
Carricho160 / Cine Jornal. N.169
Padre Antônio o iluminado de N. S. Das Graças

Selecionados para o DVD:

Carricho028 / CJ Actualidades. N.023
Carricho060 / CJ Actualidades. N.048
Carricho091 / Carnaval em Juiz de Fora
Carricho110 / Cine Jornal. SN-005
Carricho114 / Cine Jornal. SN-004
Carricho120 / Cine Jornal. SN-065
Carricho128 / Minas Gerais sob o signo de Cristo
Carricho160 / Cine Jornal. N.169



REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



No alto, capa do DVD com cinejornais Carriço; acima, imagens da cartela de apresentação e do cinejornal *Carricho160*



Clássicos e Raros do Nosso Cinema

Foi finalizada em janeiro de 2008 a mostra **Clássicos e Raros do Nosso Cinema**, parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil que contou com a curadoria do cineasta Francisco César Filho em conjunto com a equipe do Núcleo de Programação da Cinemateca. Além da inédita reunião dos mais diversos gêneros do cinema nacional, tratou-se de uma iniciativa “completa” de difusão, na medida em que previa também ações de preservação e produção de novas cópias, o que possibilitou repor materiais desgastados e acessar filmes que não possuíam cópias de difusão.

Até 20 de janeiro de 2008, foram exibidos no CCBB-SP e na Sala Cinemateca/BNDES, quase simultaneamente, 22 longas e 2 curtas-metragens brasileiros em cópias novas, sendo 14 cópias produzidas especialmente para o evento e as demais resultando de parcerias anteriores com o CCBB, como, por exemplo, as retrospectivas dedicadas aos diretores José Mojica Marins, Ozualdo Candeias e Júlio Bressane.

Algumas das projeções foram acompanhadas de encontros com atores, cineastas, produtores e técnicos que participaram dessas produções, contextualizando as obras para as platéias de hoje. Estiveram na Cinemateca, conversando com o público após a exibição de seus filmes, os cineastas Andrea Tonacci (*Bang bang*), Hector Babenco (*Lúcio Flávio, o passageiro da agonia*), Carlos Reichenbach (*Amor, palavra prostituta*), Ivan Cardoso (*As 7 vampiras*) e Neville d’Almeida (*Jardim de guerra*), o diretor de fotografia Carlos Ebert (de *O Bandido da Luz Vermelha*), os atores Heitor Gaiotti (do faroeste *A Filha do padre*) e David Cardoso (de *A Herança*) e o cineasta e produtor Pedro Carlos Rovai (*Ainda agarro esta vizinha*).

A mostra obteve grande repercussão na mídia e ótimos resultados de público, sobretudo tendo-se em vista o período de sua realização, entre as festas de final de ano e a primeira quinzena de janeiro, mês de férias. O projeto também foi considerado um marco enquanto iniciativa para a difusão do cinema brasileiro, não apenas pela qualidade dos materiais exibidos e dos encontros promovidos, mas, sobretudo, pela abrangência de sua curadoria.

JOÃO HEITOR FILOS/CINEMATECA BRASILEIRA



David Cardoso
na abertura da
mostra, na Sala
Cinemateca/BNDES



DIVULGAÇÃO



Cenas de
Lúcio Flávio, o passageiro da agonia
e *O Bandido da Luz Vermelha*,
exibidos na mostra

Cinemateca SP

Nos últimos anos, como parte de sua atividade permanente de difusão da produção audiovisual, a Cinemateca Brasileira tem organizado mostras em sintonia com o calendário cultural da cidade. Em 2008, com o objetivo de participar mais uma vez das comemorações do aniversário de São Paulo, foi apresentada a mostra **Cinemateca SP**, com a proposta de recuperar a memória visual da cidade através de filmes brasileiros realizados nos últimos dois anos, nos quais a cidade é tema ou cenário.

Além da exibição de mais de vinte filmes, a programação incluiu a apresentação de um projeto de pesquisa, desenvolvido pela fotógrafa Angela Di Sessa, sobre os imigrantes que vieram da região de Puglia, na Itália, para a cidade de São Paulo, em 1870.



De cima para baixo:
imagens de
Bem-vindo a São Paulo,
Batalha – a guerra do vinil
e *Declarações de amor*

Capacitação e Formação 2008

A proposta, centrada em questões relativas à economia da cultura, foi objeto de convênio entre o MinC e a SAC. Seu objetivo principal, de permitir a reflexão a respeito do impacto da organização e do uso de acervos na cadeia econômica da cultura, desmembrou-se em três frentes de ação:

a) **I Encontro Nacional do SiBIA - Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais.** Aconteceu na sede da Cinemateca Brasileira em abril, contando com representantes de 32 instituições integrantes do Sistema. A carta resultante do encontro foi publicada no *site* da Cinemateca e enviada a cada um dos presentes.

b) **Seminário com consultores internacionais especialistas em aspectos complementares da preservação de acervos audiovisuais.** Contamos, no contexto da **II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso**, com a participação do técnico Luigi Pintarelli, sócio fundador do laboratório *L'Immagine Ritrovata*, fundado em 1991 em Bolonha (Itália), e atual responsável pelo Laboratório de Preservação e Restauro do ANIM (Arquivo Nacional das Imagens em Movimento) da Cinemateca Portuguesa. No dia 16 de agosto, na Sala Cinemateca/BNDES, ele falou sobre as restaurações da Cinemateca Portuguesa, abordando a restauração de *Acto da primavera* (Manoel de Oliveira, 1963), que contou com o processo de separação cromática, e a de *Milestones* (Robert Kramer e John Douglas, 1975), uma ampliação para 35mm a partir de um original 16mm *Ektachrome*.

c) **Formação e capacitação de profissionais ligados ao campo de preservação, curadoria e difusão de documentos fotográficos presentes em acervos públicos e privados através do estudo de caso do acervo do fotógrafo Fernando Duarte.** O projeto de preservação e difusão da Coleção Fernando Duarte foi iniciado em dezembro, com a chegada à Cinemateca dos materiais e registros fotográficos dessa coleção.

I Encontro Nacional do SiBIA – 8 a 10 de abril

A Cinemateca Brasileira, a Secretaria do Audiovisual e o Ministério da Cultura receberam representantes de 32 instituições de todo o país. O SiBIA objetiva a médio prazo recolher informações que componham um banco de dados sobre todos os filmes brasileiros existentes, levantar dados que complementem a Filmografia Brasileira e traçar as bases de uma política de preservação do acervo nacional de imagens em movimento em seus diversos aspectos (conservação, restauração e circulação de filmes). Durante o Encontro, especialistas discutiram questões ligadas a preservação, conservação, restauração, catalogação, direitos autorais, economia da cultura, fotografia e sistemas de informação em palestras abertas aos representantes das instituições ligadas ao SiBIA e a todos os interessados. O público total foi de 127 participantes.

Instituições que integram o Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais – SiBIA:

Bahia

1. Arquivo Histórico Municipal de Salvador / Fundação Gregório de Mattos – FGM
2. Diretoria de Artes Visuais e Multimeios – DIMAS / Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB

Ceará

3. Museu da Imagem e do Som do Ceará

Distrito Federal

4. Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF
5. Centro de Documentação e Informação – CEDI / Câmara dos Deputados
6. Centro de Informação e Biblioteca em Educação – CIBEC / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Espírito Santo

7. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo – APEES

Goiás

8. Museu da Imagem e do Som de Goiás/ Agepel
9. Núcleo de Documentação Audiovisual / Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia – IGPA / Universidade Católica de Goiás

Mato Grosso do Sul

10. Museu da Imagem e do Som de Mato Grosso do Sul



Minas Gerais

11. Arquivo Público Mineiro
12. Centro de Referência Audiovisual – CRAV / Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte – FMC
13. Escola de Belas Artes / Universidade Federal de Minas Gerais

Pará

14. Museu da Imagem e do Som do Pará

Paraíba

15. Núcleo de Documentação Cinematográfica – NUDOC / Universidade Federal da Paraíba

Paraná

16. Cinemateca de Curitiba
17. Museu da Imagem e do Som do Paraná
18. Museu Histórico de Cambé

Pernambuco

19. Centro de Documentação – CDOC / Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF
20. Fundação Joaquim Nabuco
21. Instituto Cultural Lula Cardoso Ayres

Rio de Janeiro

22. Arquivo Nacional
23. Centro Técnico Audiovisual – CTAV
24. Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Rio Grande do Sul

25. Cinemateca Capitólio
26. Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa Santa Catarina
27. Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina

São Paulo

28. Centro de Documentação / Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas
29. Centro de Pesquisa e Documentação Social / Arquivo Edgard Leuenroth – AEL
30. Cinemateca Brasileira
31. Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP
32. Museu da Imagem e do Som de Campinas
33. Museu da Imagem e do Som de São Paulo



Sala de cinema do Palácio da Alvorada, depois de encerrados os trabalhos



Cena do filme *O Descobrimento do Brasil* exibido em um dos módulos do curso

Cine Eldorado

A Cinemateca e o CTAv, através da SAC, prestaram apoio técnico à construção da primeira sala de cinema de Diadema, no Centro Cultural Eldorado, em convênio com a Prefeitura de Diadema. Após os trabalhos de assessoramento ao projeto arquitetônico, de acordo com normas técnicas específicas, e de indicação e configuração dos equipamentos de imagem e som para projeção em película 35mm e eletrônica, a nova sala foi inaugurada no dia 4 de julho, com a projeção em 35mm de *Chega de saudade* e eletrônica da animação *Ratatouille*. Além da consultoria técnica, também a programação de filmes contou com o apoio do Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira. Os resultados dessa experiência são muito positivos: desde a inauguração da sala até o final de dezembro, o público total foi de 25.000 espectadores.

Cine Alvorada

A Cinemateca, com a fundamental colaboração do CTAv, concluiu em 2008 a renovação tecnológica do cinema do Palácio da Alvorada, dotando-a das condições técnicas para exibição em 35mm e eletrônica. O projeto, realizado através de convênio com a Ancine, incluiu a supervisão técnica para configuração, aquisição e instalação de novos equipamentos.

Uma História do Cinema na Cinemateca Brasileira

Curso livre, gratuito e aberto para o público interessado em geral, realizado em parceria com o Departamento de Rádio, Televisão e Cinema da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Ao longo de 2008, as aulas aconteceram sempre às terças-feiras, às 19h00, na Cinemateca Brasileira e foram ministradas pelo Prof. Dr. Eduardo Victorio Morettin, historiador e pesquisador do cinema brasileiro. No primeiro módulo do curso em 2008, realizado de 4 de março a 29 de abril, foram abordados os temas **Robert Flaherty: uma trajetória** e **Movimento documentarista inglês: institucionalização**. O módulo seguinte, apresentado de 6 de maio a 1º de julho, teve por tema **Humberto Mauro: uma trajetória entre o documentário e a ficção**. De 2 de setembro a 14 de outubro, foram trabalhados os temas: **Documentário e nazismo: Leni Riefenstahl, Institucionalização do documentário nos EUA: Pare Lorentz e Joris Ivens** e **Cinejornais e documentários: Brasil, Alemanha e EUA**. De 4 de novembro a 9 de dezembro, o último módulo do curso em 2008 abordou o tema: **O documentário na era das catástrofes: nazismo e Shoah**.

Mezanino do Anexo II e
cobertura de vidro sobre
uma das entradas de
acesso público



Parceria MinC-SAC

O Ministério da Cultura e a Sociedade Amigos da Cinemateca firmaram em setembro Termo de Parceria, com o objetivo de promover ações conjuntas voltadas para a plena realização dos objetivos que norteiam as ações de fomento à produção artística e cultural, difusão, formação, pesquisa, intercâmbio técnico e cultural, preservação e restauração do patrimônio audiovisual. Além destas, contempla as ações do Programa Mais Cultura, instituído pelo Decreto nº 6.226 de 04 de outubro de 2007, de competência do MinC [Parceiro Público], e os projetos e programas operacionalizados pela OSCIP [SAC].

Já foram definidos cinco programas, iniciados em 2008: Mais Cultura Audiovisual, Programadora Brasil III, Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais, XPTA.LAB – Programa Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais e Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros.

Mais Cultura Audiovisual

O Programa Mais Cultura tem como objetivo enfrentar a situação de extrema desigualdade de acesso aos bens e serviços culturais no Brasil. Com base em pesquisas encomendadas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), foram estruturadas pelo Ministério da Cultura três linhas prioritárias de ação: Cultura e Cidadania, com foco nas relações de cidadania, identidade e diversidade da população; Cidade Cultural, voltada para ações que melhorem o acesso à cultura; e Cultura e



FABIO UCHOA / CINEMATECA BRASILEIRA

Acima, da esquerda para a direita: Fernando Dias, Presidente da ABPITV; Leopoldo Nunes, Diretor de Programação e Conteúdo da TV Brasil; Silvana Meireles, Secretária de Articulação Institucional do MinC e Coordenadora Executiva do Mais Cultura; e Sílvio Da-Rin, Secretário do Audiovisual do MinC, em evento de lançamento do Edital FICTV/MAIS CULTURA.

Ao lado, exemplo de material gráfico produzido para o Seminário Juventude e Teledramaturgia

Renda, centrada em gerar e apoiar oportunidades de emprego e renda no setor. Para executar essas ações, são mobilizados instrumentos como os Pontos de Cultura, os Programas de Capacitação, os Microprojetos Culturais para pequenos rea-lizadores, o Vale Cultura, o apoio financeiro por meio dos Incentivos Fiscais (Lei Rouanet), a implantação de novas Bibliotecas Públicas e a programação selecionada para Rádios e TVs Públicas, entre outros.

O Programa Mais Cultura Audiovisual tem por objetivos promover a produção de conteúdos para a televisão voltados para a juventude dos segmentos C, D e E da população, e a formação de um amplo circuito de pontos de exibição audiovisual, a serem instalados em áreas de maior vulnerabilidade social do país.

O programa é voltado para os seguintes fatores:

- Qualificação do ambiente sócio-cultural nas áreas de alta vulnerabilidade social por meio de disponibilização não-comercial de conteúdo audiovisual nacional;
- Contribuição para a redução de indicadores da exclusão cultural brasileira que apontam, segundo pesquisa do IBGE – Munic 2006 – Suplemento de Cultura, que apenas 13% dos brasileiros freqüentam cinema alguma vez por ano e mais de 90% dos municípios não possuem salas de cinema;
- Programação de conteúdos audiovisuais com ênfase no público jovem em formação educacional e nos extratos sociais sem acesso;
- Ampliação das possibilidades de difusão de conteúdos audiovisuais, gerando espaços diferenciados de audiência e recepção crítica, valorizando a diversificação e a capacidade de veicular produtos independentes;
- Programação de conteúdos com densidade cultural e finalidade educativa, com poder de penetração e assimilação social pela população brasileira (prioridade na perspectiva do Programa Mais Cultura), contribuindo para que as TVs Públicas se fortaleçam como veículos e instrumentos de acesso à cultura.

Em 2008, foi implantada uma unidade técnica do Programa Mais Cultura Audiovisual em São Paulo e outra no Rio de Janeiro. As primeiras atividades estiveram voltadas para a preparação do Edital FICTV/MAIS CULTURA foram encomendadas aos pesquisadores Carlos e Regina Novaes duas pesquisas sobre o universo sócio-cultural-psicológico do público alvo do programa cujos resultados estão disponíveis no *site* do projeto. Também foi realizado, no período de 28 a 30 de outubro o Seminário Juventude e Teledramaturgia, no Foyer da Sala Cinemateca/BNDES, com a participação de diversos setores da produção e veiculação pública de conteúdos televisivos, para a formulação do Edital FICTV/MAIS CULTURA. Após diversas reuniões preparatórias, o Edital foi lançado na Cinemateca no dia 9 de dezembro. O regulamento, assim como os textos de referência de pesquisa e todas as demais informações foram publicados no *site* <http://fictv.cultura.gov.br>, periodicamente atualizado. Abertas as inscrições, foram feitas a divulgação, principalmente focada nos produtores independentes, e a articulação com emissoras do campo público de televisão.





Da esquerda para a direita, imagens de *Durval Discos*, *Macunaíma* e *São Paulo Sociedade Anônima*, lançados pela Programa Brasil em abril

Programadora Brasil

Dando continuidade à iniciativa da Secretaria do Audiovisual, realizada pela SAC sob a coordenação da Cinemateca Brasileira e em parceria com o Centro Técnico Audiovisual – CTA, a Programadora Brasil lançou, em 2008, 45 programas em DVD, contendo 151 títulos de filmes brasileiros (entre longas, médias e curtas-metragens). Foram feitas 1.000 cópias de cada programa, perfazendo um total de 45.000 DVDs. Dessa forma, o objetivo primordial de democratizar o acesso às produções recentes e aos filmes representativos da nossa cinematografia e que estão fora do circuito de exibição foi ampliado significativamente. A difusão em circuitos não-comerciais – cineclubes, pontos de cultura, escolas e universidades públicas e privadas – de todo o país foi fortalecida. No final de 2008, a Programadora Brasil contava com 672 pontos associados, o que representa um aumento de 120% em comparação com 2007, quando eram 310 os associados, em 355 municípios, nas 27 unidades da federação. Até dezembro de 2008, mais de 50% dos associados já haviam adquirido programas, o que indica que a Programadora Brasil está

atingindo sua meta de ser uma alternativa de acesso aos filmes brasileiros. Em 2008 foi implantado um novo *site*, utilizando a plataforma *Linux*, constituindo-se como importante ferramenta de comunicação da Programadora Brasil com o público interno e externo. Por meio de um sistema integrado de dados, as diversas áreas e atividades do programa estão articuladas e bem mais eficientes, otimizando o tempo de trabalho de todos. As etapas executadas foram: sistema de cadastro de associados; sistema de cadastro de obras audiovisuais; sistema de programação e resultado de sessões; sistema de comunicação / imprensa; sistema de estoque; sistema de pedidos; área restrita do realizador; área restrita do curador; sistema de acesso por perfil no RAT (administrador do sistema geral). Outra modificação significativa em 2008 foi o modelo de curadoria. Com o *site* remodelado, foram abertas inscrições para que os realizadores incluíssem seus filmes no banco de dados do programa. De julho a setembro de 2008 foram inscritos 277 filmes de 14 unidades da federação.

Segue abaixo o histórico da análise e do processamento de materiais para a Programadora Brasil:

Fase 1 (2006 – 2007):	38 programas / 126 títulos
	Lote único – fevereiro 2007 198 materiais analisados 16 títulos telecinados no Lab CB 500 cópias de cada programa em DVD
Fase 2 (2007 – 2008):	65 programas / 204 títulos
	Lote I – novembro 2007: 20 programas / 53 títulos Lote II – abril 2008: 45 programas / 151 títulos 563 materiais analisados 19 títulos telecinados no Lab CB 1000 cópias de cada programa em DVD
Fase 3 (2008 – 2009):	50 programas / 150 títulos
	Análise de materiais em andamento

Preservação e Difusão de Acervos Audiovisuais

O programa, iniciado em setembro no âmbito do Termo de Parceria firmado entre MinC e SAC, caracteriza-se pela articulação de ações correntes de preservação e difusão de acervos audiovisuais, principalmente aqueles sob a guarda da Cinemateca Brasileira, bem como outras ações de consolidação e ampliação do acesso público às informações documentais relacionadas.

XPTA.LAB - Programa Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais

Voltado à implantação de Laboratórios de Experimentação e Pesquisa em Tecnologias Audiovisuais, o programa tem como foco o fomento de projetos experimentais que proponham novas formas de interação com e a partir das novas mídias, assim como novos modelos de negócio baseados nessas novas tecnologias.

Poderão ser gerados, a partir desta iniciativa, obras de arte midiáticas, jogos eletrônicos, *softwares*, *hardwares* ou produtos audiovisuais interativos, entre outros, que implicarão no investimento em inteligência, criação de patentes dos projetos desenvolvidos e estruturas que precisarão assegurar, respectivamente, o direito à propriedade intelectual e industrial, e disciplinar a exploração comercial, no Brasil e no exterior.

Este programa atende às rubricas de Formulação de Políticas Culturais, Capacitação e Promoção de Negócios de Economia da Cultura do Programa para o Desenvolvimento da Economia da Cultura - PRODEC.

Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros

Esta frente de trabalho, inicialmente denominada Programa de Digitalização de Acervos Audiovisuais, configurou-se numa ação mais ampla, envolvendo tanto o Ministério da Cultura quanto o Ministério da Ciência e Tecnologia, conforme Portaria Interministerial N° 796, publicada em 29 de outubro de 2008.

Após a confirmação do patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES ao Programa de Digitalização e firmado o contrato, teve início na Cinemateca a definição de fluxo e metodologia de trabalho, além das pesquisas e reuniões com diversos fornecedores, do Brasil e do exterior, no intuito de coletar dados e informações para fundamentar a configuração e aquisição dos equipamentos. Foi também finalizada a lista de periféricos necessários para a modernização e ampliação do parque tecnológico do Laboratório de Imagem e Som, de modo a possibilitar a digitalização do acervo com a melhor qualidade possível.

Foi definido até dezembro o plano para as obras de infra-estrutura que abrigarão o novo sistema, reconfigurando o espaço físico e os processos de trabalho de modo a atender à nova demanda decorrente do Programa.

Dando início à produção de conteúdos, foram gravadas as primeiras fitas LTO com matrizes digitais, no âmbito da finalização do Programa de Restauro, geradas conforme os critérios definidos pelo Programa de Digitalização.

No final do ano, o MinC e o MCT, através da Cinemateca e do CTAv, estruturaram o programa que busca permitir acesso, pela população brasileira, aos acervos audiovisuais, utilizando ferramentas ligadas à digitalização. O Programa, definido como prioritário no campo do audiovisual em pauta conjunta dos dois ministérios, abrange a restauração, preservação, catalogação, documentação, digitalização e difusão do audiovisual brasileiro, buscando contemplar conteúdos existentes e a serem produzidos, no âmbito da Política Nacional de Digitalização e Democratização do Acesso a Conteúdos Audiovisuais.

Ano da França no Brasil

Ao longo de 2008, foram mantidos os contatos com as seis instituições francesas que participarão como parceiras nas oito ações previstas para a comemoração do Ano da França no Brasil, em 2009:

1. Centre Georges Pompidou
2. Centre National de la Cinématographie (CNC)
3. Cinémathèque Afrique
4. Cinémathèque Française
5. Forum des Images
6. INA - Institut National de l'Audiovisuel

Em dezembro, foi firmado contrato entre a SAC, a Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP e o maestro José Antônio Rezende de Almeida Prado, formalizando a composição de uma peça sinfônica a ser executada pela

Orquestra, acompanhando projeção do filme *Etudes sur Paris* que ocorrerá durante a III Jornada Brasileira de Cinema Silencioso na Sala São Paulo. Também foram pré-agendadas as exibições de filmes e atividades na grade do Núcleo de Programação para 2009.

Leopoldina

Prosseguiram os estudos para novas edificações do terreno de 8.400 m² na Vila Leopoldina transferido à Cinemateca pelo Patrimônio da União no Estado de São Paulo, além do plano de ocupação do espaço e suas implicações legais.

Livro Joaquim Pedro de Andrade

Teve continuidade o trabalho de análise e revisão de textos que integrarão o livro, a ser lançado em co-edição com a Filmes do Serro e a Cosac Naify, que registrará o processo de restauração da obra completa do cineasta.

Cine Maior Idade

Parceria da Cinemateca com a Via Gutenberg, com patrocínio da Mapfre Seguros, o programa tem como foco a inserção sociocultural de pessoas de terceira idade e o fortalecimento da rede de atendimento do idoso. O programa abrange encontros de profissionais que trabalham com terceira idade, sessões de cinema e desenvolvimento de atividades culturais ligadas aos temas abordados. No ano de 2008, o número de profissionais capacitados para trabalhar os temas abordados nos filmes junto aos idosos cresceu substancialmente em relação ao ano anterior (em 2007 foram 52, enquanto em 2008 foram 194). Da mesma forma, o público atendido aumentou de 1.356 (2007) para 3.221 (2008). O número de instituições de assistência ao idoso envolvidas no Programa dobrou em comparação a 2007 (foram 99 e 42 instituições, respectivamente e o volume de sessões em 2008 aumentou 213% em relação ao registrado em 2007. Além disso houve a expansão do programa para a cidade de Sorocaba, onde foram realizadas 11 sessões para aproximadamente 700 idosos e 45 profissionais de assistência ao idoso. Nessa cidade, mais de 60% dos idosos nunca tinham ido ao cinema. Como destaques do programa, citamos o Prêmio TOP SOCIAL ADVB, o debate "O Cinema para o bem estar", a sessão de pré-estréia de *Depois daquele baile*, o registro audiovisual do programa, a inserção do relatório de atividades desenvolvidas pelas Organizações Sociais, a parceria com o JORI - Jogos Regionais do Idoso e a realização do Circuito Cine Maior Idade, com instituições ligadas ao Fundo Social de Solidariedade, com presença da primeira-dama de São Paulo, Mônica Serra.

Ao lado, participante do Programa Cine Maior Idade em frente a *banner* com a identidade visual do programa



Cine-Educação

Teve continuidade a parceria com a Via Gutenberg, também com o patrocínio da Fundação Mapfre Seguros, no desenvolvimento do programa que visa inserir o cinema na grade curricular da rede de ensino público, por meio da experiência cultural de ir ao cinema, e do acesso a informações sobre a linguagem cinematográfica para professores e alunos. Desde sua criação, em 2005, foram capacitados 791 professores, que passaram a utilizar de modo qualificado conteúdos audiovisuais em sala de aula. No total, mais de 36.500 alunos (provenientes do Ciclo I, Ciclo II e Ensino de Jovens e Adultos) participaram das 465 sessões já realizadas, e trabalharam em profundidade os temas abordados em filmes como *A Marvada carne*, *Narradores de Javé*, *O Ano em que meus pais saíram de férias* e *Menino maluquinho*. No ano passado, o Programa foi estendido a duas novas cidades: Guarulhos e Bragança Paulista.



Acima, alunos saindo de uma das sessões do Cine-Educação na Cinemateca Brasileira

Restauração digital de *Limite*

Prosseguiram os contatos com a *World Cinema Foundation*, que apóia a finalização, no laboratório *L'Immagine Ritrovata*, da *Cineteca di Bologna*, da restauração digital e da transferência de volta à película de imagem e som.

Restauração da Obra de Leon Hirszman

Em maio, a caixa de DVDs produzida na primeira etapa do projeto foi distribuída para 59 cinematecas. A segunda etapa desta parceria com a Cinefilmes compreendeu a restauração dos títulos *S. Bernardo*, *Maioria Absoluta* e a trilogia *Cantos do Trabalho* (*Mutirão*, *Cana-de-Açúcar* e *Cacau*). A terceira etapa do projeto também teve início em 2008, com a restauração dos curtas-metragens *Nelson Cavaquinho* e *Partido Alto* e do longa-metragem *A Falecida*. Destacamos a grande repercussão obtida com a exibição da cópia restaurada de *S. Bernardo* na abertura da quadragésima primeira edição do Festival de Brasília, em novembro.

Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro

A conclusão do projeto contemplado por edital da Caixa Econômica Federal se deu com a geração de matrizes digitais em LTO dos 86 títulos restaurados. Procedeu-se à finalização e à geração de arquivos digitais de 24 títulos, com trilhas sonoras compostas pelos músicos Ricky Villas Boas e Alex Mono exclusivamente para o projeto, formando o conjunto de cinco DVDs da coleção. A autoração e a duplicação dos DVDs terminarão em 2009 e deverão ser produzidas 1.000 unidades da caixa.

DVD Riquezas Paulistas (3 títulos) (117min)

Fazenda Santa Catharina – pederneiras (21min) (16qps)

A broca do café (10min) (18qps)

Companhia docas de Santos (86min) (18qps)

DVD Aspectos do Brasil (5 títulos) (118min)

Veneza americana (música: Alex Mono) (68min) (18qps)

Brasil pitoresco: viagens de Cornélio Pires (25min) (16qps)

Aqui e acolá em terra mineira (6min) (16qps)

(Inauguração de usina – presidente Antonio Carlos) (6min) (18qps)

(Jornal carioca) (13min) (18qps)

DVD Ciências (mesmo ocultas) e riquezas (6 títulos) (117min)

(O Instituto Butantan) (13min) (16qps)

Assistência municipal e hospital de prompto socorro (25min) (16qps)

As curas do professor Mozart (23min) (18qps)



Abaixo, à esquerda imagem de *Cia Docas de Santos* e desenho do DVD 1 da caixa

Acima, tela de navegação do DVD 3 e desenho do DVD 2



A "santa" de coqueiros (23min1) (16qps)

A usina estrelliana (19min) (18qps)

Feira industrial e agrícola de Belo-Horizonte (14min) (apenas rolo 4) (18qps)

DVD Vida cotidiana (7 títulos) (106min)

Os óculos do vovô (4min) (16qps)

A real nave Itália no Rio Grande do Sul (27min) (16qps)

(Ouro fino) (7min) (18qps)

Um passeio à cidade de Theophilo Ottoni (34min) (18qps)

(Gymnasio anglo-brazileiro) (6min) (16qps)

Funeraes do comendador Nami Jafet (18min) (18qps)

Trasladação das cinzas de Estácio de Sá (10min) (18qps)

DVD Cerimônias públicas (6 títulos) (117min)

Fatos históricos do Tiro de Guerra 19 "Rio Branco" (10min) (16qps)

Força pública do estado de São Paulo (19min) (16qps)

Cássia jornal (sn.01 e 02) (7min) (16qps)

O novo governo da república (14min) (16qps)

O príncipe herdeiro da Itália em terras do Brasil (40min) (18qps)

A grande parada dos legionarios mineiros (25min) (18qps)





Modernização da Cinemateca

Teve continuidade o processo de modernização da Cinemateca, que em 2008 se traduziu em:

- Finalização da reforma do Galpão 4, que passou a abrigar os setores de Preservação, Catalogação, Difusão, Programação, Programadora Brasil, SiBIA, Fotografia e as equipes de produção de eventos;
- Instalação, sob o mezanino do Galpão 4, de nova área para guarda de acervos de Vídeo, Fotografia e Documentos, cuja climatização foi resultado de parceria com a Ancine;
- Isolamento com placas frigoríficas da UTI, depósito onde ficam armazenados os filmes mais deteriorados, permitindo um retardamento de seu processo de deterioração;
- Início do processo de troca de telhas no espaço que abriga a coleção de Quadruplex e no depósito de nitratos;
- Início do processo de instalação do sistema de pára-raios na área técnica;
- Aquisição de sistemas de geradores e *no-breaks* para 100% das instalações e equipamentos da Cinemateca;
- Contratação de serviços para confecção de equipamentos mobiliários específicos para as áreas públicas da Cinemateca, cuja primeira etapa compreendeu: Foyer da Sala Cinemateca/Petrobras (balcão de atendimento); Anexo II (ambiente removível para reuniões); mezanino do Anexo II (área de trabalho, mesa para reuniões, sala de estar e luminárias); e entradas públicas (balcões de informação e bancos).



À esquerda e no alto, aspectos das obras no Galpão 4 entre janeiro e fevereiro;
Acima à esquerda, detalhe das estantes deslizantes instaladas sob o mezanino
Acima e ao lado, ocupação do Galpão 4

Sistema de Informatização

Conclusão e manutenção da *intranet*, rede de transmissão de dados por meio de cabos e fibra óptica, que em 2007 passou a comunicar os setores da Cinemateca.

Programa Eficiência Energética

Procedeu-se à aquisição e instalação de aparelhos de ar-condicionado para o Salão Petrobras e Anexo II; à preparação para a instalação da área climatizada sob o mezanino do G4; à instalação de tubulação, a partir da central de água gelada para os espaços que irão futuramente receber a climatização; e à vedação dos mesmos espaços. O depósito de matrizes filmicas e o Depósito 1 passaram a operar com o sistema de água gelada em 2008.



FOTOS: FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA



Preservação e Difusão do Acervo Fotográfico da Cinemateca Brasileira

Iniciado em novembro com o patrocínio da Petrobras (por meio do edital Petrobras Cultural), teve como primeira atividade recuperar mais de 20 mil imagens já digitalizadas em alta resolução e armazenadas em discos rígidos e DVDs, guardados há mais de 3 anos em sala climatizada. Apesar de vários dos DVDs apresentarem informações corrompidas, todo o material foi recuperado integralmente, graças a uma pesquisa com *softwares* de recuperação e cópia. Os métodos de trabalho que permitiram a recuperação do material foram documentados.

Além dessa ação, foram feitos o planejamento geral da implantação do projeto; estudos para aquisição de equipamentos e *software*; instalação de piloto para o manuseio das imagens e inserção de metadados; e pesquisa e aquisição dos materiais de embalagem mais indicados para armazenamento.

No final de dezembro, a estrutura do projeto estava montada para o início dos trabalhos de digitalização.

Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi – Direitos Difusos

Dada a natureza do projeto, financiado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, os setores que mais se concentraram em sua realização foram o Laboratório de Imagem e Som, a Catalogação e a Preservação. A Catalogação foi responsável pela atualização, levantamento, pesquisa e catalogação do material da TV Tupi nos acervos da Cinemateca; a Preservação tratou da preparação dos rolos de filme 16mm dos telejornais; e o Laboratório, após elaborar um planejamento do fluxo dos trabalhos de digitalização, iniciou o trabalho de telecinagem do material selecionado e a digitalização do conteúdo.

Ao lado, detalhe de manômetro (para teste hidráulico da tubulação), tubulação instalada pela Cinemateca e central de água gelada instalada ao lado do Depósito de Matrizes

Resgate do Acervo Audiovisual da TV Tupi – Secretaria de Estado da Cultura

Teve como objetivo fazer a catalogação primária e a telecinagem de cinco horas do acervo em película 16mm, equivalente a 342 (trezentos e quarenta e duas) reportagens produzidas para a TV Tupi no período de 13 de fevereiro de 1965 até 10 de março de 1965. O patrocínio concedido pela Secretaria foi de R\$ 100.000,00.

Restauração e Divulgação de Filmes Realizados por B. J. Duarte – etapa 1

Graças ao patrocínio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, no valor de R\$ 243.970,23, foi possível realizar a primeira de três etapas propostas, envolvendo 21 títulos da coleção do fotógrafo e documentarista Benedito Junqueira Duarte. O projeto consistiu na duplicação fílmica, com geração de elementos de preservação e uma cópia de exibição, seguida de telecinagem e confecção de DVD com os títulos integrantes dessa fase:

1. *Festa do divino em Nazaré Paulista* Lucas Nogueira Garcez
2. *Vistas aéreas de São Paulo* (COR)
3. *São Paulo - vistas da cidade*
4. *A Metrópole de Anchieta*
5. *Viagem em redor de São Paulo* (COR)
6. *Parques infantis de São Paulo*
7. *Retificação do rio Tietê*
8. *Um Lençol de algodão*



Ao lado, Benedito Junqueira Duarte filmando
À direita, imagens de *A Metrópole de Anchieta* (em cima) e *Um Lençol de algodão* (embaixo)



FOTOS: REPRODUÇÃO CINEMATECA BRASILEIRA



Thomaz Farkas – Fotógrafo e Documentarista

Os filmes resultantes da *Caravana Farkas* e os documentários sobre Hermeto Pascoal, Juarez Paraiso e Pixinguinha estiveram entre os destaques da homenagem **Thomaz Farkas – Fotógrafo e Documentarista** que a Cinemateca Brasileira realizou de 26 de novembro a 18 de dezembro e da qual fazia parte, além da mostra de filmes, uma exposição de fotografias de sua autoria.

No Laboratório de Imagem e Som, foram recebidas, checadas e decupadas as matrizes que comporão a coleção de DVDs de Thomaz Farkas, parceria entre a Cinemateca e a VideoFilmes. Foram feitas a checagem e decupagem das fitas masters recebidas, e estabelecido o fluxo de autoração desses DVDs.

ACERVO DA CINEMATECA BRASILEIRA



Ao lado, Thomaz Farkas durante filmagem de *Subterrâneos do futebol*.
Abaixo, à esquerda, exposição montada no Salão Petrobras da Cinemateca.
Abaixo, fotografia de Thomaz Farkas exposta na Cinemateca.



THOMAZ FARKAS



FERNANDO FORTES/CINEMATECA BRASILEIRA

Federação Internacional de Arquivos de Filmes – Fiaf

Além da participação do Diretor Executivo no Congresso Anual e nas reuniões do Comitê Executivo da Federação, o Centro de Documentação e Pesquisa e a Catalogação participaram da tradução e adaptação da Revisão do Glossário de Termos Filmográficos elaborada por Zoran Sinobad, da *Moving Image Section* da *Library of Congress*. Ambos os setores acompanharam também os trabalhos de Revisão das Normas de Catalogação, projeto da Comissão de Documentação e Catalogação da Fiaf.



Detalhe da
estrutura metálica
e dos fechamentos
em vidro do Anexo II



LUISA MALZONI/CINEMATECA BRASILEIRA



Carretel com filme
16mm deteriorado

Programa de Restauro 2009

Foi encaminhada ao Ministério da Cultura a proposta de nova edição do Programa de Restauro da Cinemateca Brasileira, com a previsão de trabalho com filmes coloridos e abrindo a proponente para pessoas jurídicas com fins lucrativos, elementos que ampliam a proposta finalizada em 2008.

ADAI – Jean-Claude Bernardet

O projeto **Cinemateca Brasileira: Organização do Arquivo Jean-Claude Bernardet** foi apresentado para o Programa ADAI – *Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos*, do Ministério da Cultura da Espanha, na sua XI Convocatória. Propõe a reorganização deste importante conjunto documental, passando pelas etapas de higienização, classificação, descrição analítica, acondicionamento dos documentos e publicação do catálogo no *site* da Cinemateca Brasileira. O resultado deve ser anunciado em maio de 2009.

Lygia Clark – do objeto ao acontecimento

A proposta, elaborada em parceria com o SESC-SP e apresentada ao Fundo Nacional de Cultura, foi aprovada e entrou em fase de contratação.

Clássicos e Raros do Nosso Cinema (2ª edição)

Propõe a continuidade da bem-sucedida parceria estabelecida entre o Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo e a Cinemateca Brasileira, firmado em 2007. Propõe-se que a nova edição da mostra – agora intitulada Clássicos & Raros do Cinema Brasileiro – não fique restrita à sede do CCBB SP, como aconteceu na primeira versão, mas circule por outras capitais, como Brasília e Rio de Janeiro, proporcionando a estas cidades os mesmos frutos da experiência paulistana. Estão previstas a confecção de cópias novas para 16 longas-metragens produzidos entre 1952 e 1978 e para um curta-metragem de animação do período silencioso. As projeções serão acompanhadas por encontros entre o público e os cineastas, artistas e técnicos diretamente envolvidos nas produções apresentadas. O projeto já foi aprovado pelo Centro Cultural Banco do Brasil por meio de seu Edital de Cultura 2009 e encontra-se em fase preparatória.



Vista externa das fachadas do Galpão 4 e do Laboratório de Imagem e Som, com banners reproduzindo imagens de *O Padre e a moça*, *Companhia Docas de Santos*, *Apassionata* e *Tocaia no asfalto*, instalados em maio de 2008

Em 2008, o Depósito I, destinado a materiais contaminados pela síndrome do vinagre, foi reformado para possibilitar a guarda em temperatura de 6°C (com variação de 2°C para mais ou para menos) e Umidade Relativa do Ar de 45% (com variação de 5%), antiga demanda, dada a importância dessas condições para garantir a longevidade dos filmes em degradação. Também em 2008, foram finalizadas obras para os depósitos que abrigarão os acervos de vídeo, fotográfico e de documentos, garantindo as condições para a implantação do sistema de climatização que deverá ser concluído no início de 2009.

I. Preservação

O setor de Preservação conseguiu obter uma pequena melhora de performance, em decorrência das mudanças no espaço de trabalho e das melhorias de processamento implementadas pela equipe, que foi treinada para que todos estejam habilitados a realizar as diversas atividades. As atividades regulares desenvolvidas ao longo do ano foram:

Avaliação técnica para emissão de laudos de filmes para Depósito Legal – os filmes são assistidos em moviola para elaboração de um laudo mais completo referente a imagem e som, complementando a análise em mesa enroladeira. Em 2008 foram visionados e feitos laudos técnicos de aproximadamente 150 horas de material em película.

Revisão e preparação dos materiais filmicos, por solicitação externa ou interna (ver tabelas e gráficos).

Revisão de saída: preparo de filmes para exibição e/ou manipulação interna ou externa.

Revisão de retorno: análise de retorno do material, comparando-o ao boletim anterior.

Análise de filmes de Difusão e Preservação: organização interna da coleção de filmes.

Revisão e Análise de Materiais em 2008 (em metros)

	Exame de Preservação	Exame de Difusão	Análise de Depósito Legal	Revisão de Saída	Revisão de Retorno	Total/Mês
Jan.	19.690	66.915	23.150	47.970	119.132	276.857
Fev.	54.420	31.550	12.140	109.160	53.958	261.228
Mar.	40.165	28.495	19.795	70.987	10.405	169.847
Abr.	107.330	14.675	28.235	96.510	73.695	320.445
Mai.	92.965	14.575	9.805	109.535	67.938	294.818
Jun.	96.490	16.505	33.035	127.388	91.250	364.668
Jul.	74.665	15.520	11.540	121.511	100.555	323.791
Ago.	70.920	30.210	15.130	90.722	96.900	303.882
Set.	51.175	38.365	16.625	108.722	44.915	259.802
Out.	34.035	12.760	14.730	102.540	38.330	202.395
Nov.	79.115	13.260	42.125	67.330	40.705	242.535
Dez.	54.960	7.460	40.070	53.441	22.645	178.576
Total	775.930	290.290	266.380	1.105.816	760.428	3.198.844

Monitoramento diário das áreas climatizadas para guarda permanente de todos os acervos. Acompanhamento da manutenção e reparos dos equipamentos de climatização.

Resposta a **solicitações de listagem e informações técnicas de depositantes e/ou terceiros**.

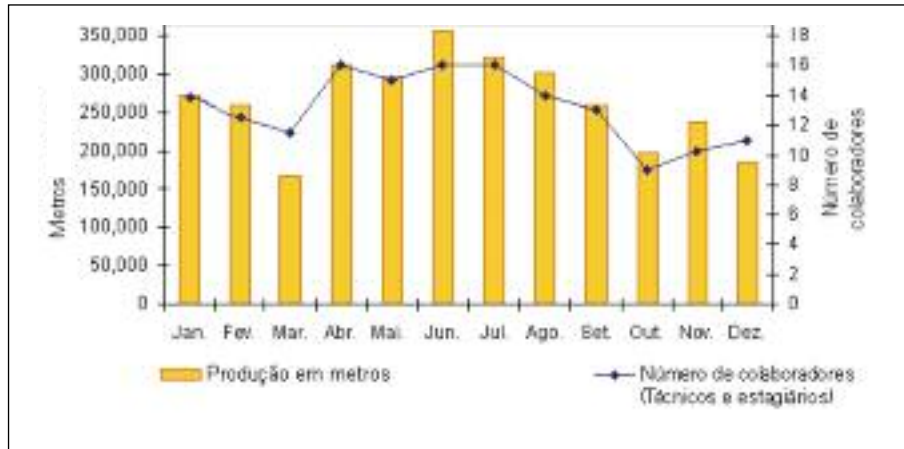
Suporte técnico a outras instituições que preservam acervos audiovisuais, por correspondência, telefonemas ou visitas.

Alimentação da base de dados. Todas as movimentações dos filmes geram relatórios/boletins que contêm as informações sobre cada filme – estado, data de saída, data de retorno, informações de revisão técnica etc., informações alimentadas na base de dados.

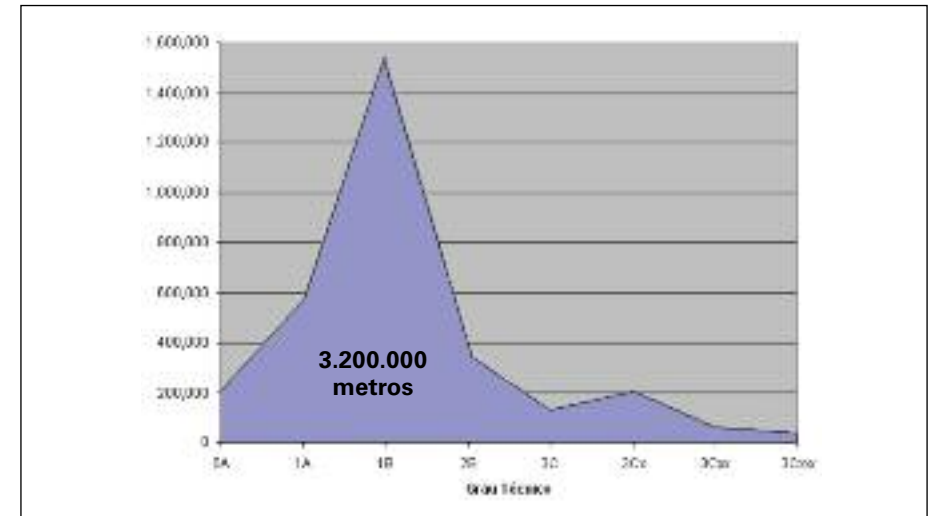
Projetos especiais. Além do preparo de materiais para os programas da Cinemateca Brasileira, destacaram-se a parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo e o projeto Resgate do Acervo Audiovisual Jornalístico da TV Tupi – Direitos Difusos.

Expedição. É responsável por toda a movimentação do acervo da Cinemateca Brasileira, incluindo entrada e saída de todos os materiais de revisão, incorporação de novos materiais em conjunto com as demais áreas.

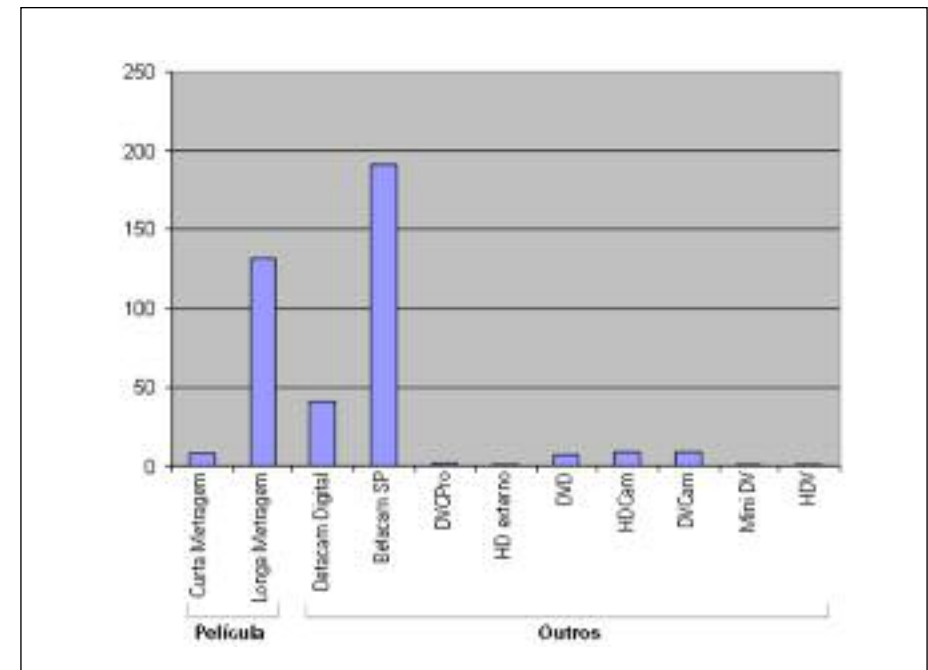
Produção Relacionada ao Número de Colaboradores



Grau Técnico do Material Analisado em 2008 (em metros)



Laudos - Depósito Legal 2008 (em horas)



II. Laboratório de Imagem e Som

Foram processados 174.314 metros de filme no Laboratório da Cinemateca, mormente como resultado das demandas dos projetos de grande porte indicados ao longo deste relatório, como o Programa de Restauro, o Resgate do Cinema Silencioso Brasileiro (Edital da CEF), o projeto de restauração dos filmes de Leon Hirszman e a conclusão do projeto realizado em cooperação técnica com a Fundação Cultural de Curitiba, que envolveu a preservação e a produção de cópias de exibição de 29 títulos, a partir de suas matrizes em suporte de nitrato de celulose.

Também podemos destacar, com relação a vídeo e mídias digitais e apoio técnico, os trabalhos realizados em torno da terceira edição da **Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul**, da **Programadora Brasil**, da **II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso**.

A ampliação da infra-estrutura do laboratório envolveu a nova concepção, arquitetura e detalhamento de equipamentos e periféricos ligados aos processamentos de vídeo, áudio e informações digitais. Foram desenhados novos módulos de operação conectados ao sistema já implantado no laboratório e na central técnica, quer seja para aumentar a capacidade de processamento ou para abrir novas frentes de trabalho, especialmente na área digital. Nesse contexto, destacam-se a digitalização a partir de películas, sistema para finalização, marcação de luz e manipulação de imagem em alta resolução, a implantação de uma rede de armazenamento que comporta espaço para trabalho em andamento e estocagem de dados, um sistema do tipo robótica de armazenamento de dados em fita magnética LTO e novos gravadores e tocadores de vídeo e áudio para a expansão da central técnica – formato HDCAM, Betadigital e HDCAM SR.

Nesse sentido, a nova arquitetura atendeu ao Programa de Digitalização contemplado pelo BNDES, cujas atividades foram iniciadas com a definição, configuração e processo de aquisição de alguns dos equipamentos mencionados acima, e que se expandiu para o Programa Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros.

III. Catalogação

A área de Catalogação foi responsável pela inserção de 9.668 novos registros na base de dados de tráfego de materiais audiovisuais (base TRF), correspondendo a 8.692 títulos distribuídos conforme abaixo descrito:

	longa-metragem	curta-metragem	cinajornal	filme doméstico	programas veiculados na TV	material documental não editado	publicidade	vídeo (experimentais, independentes etc.)	Total
brasileiro	1.150	3.073	2.030	166	182	1.708	661	109	9.079
estrangeiro	321	223	38	-	05	02	-	-	589
subtotal	1.471	3.296	2.068	166	187	1.710	661	109	9.668

Importante salientar que, do total de registros, 5.087 se referem a películas e 4.581 – cerca de 48% – correspondem a vídeos digitais e analógicos, fundamentalmente cópia de materiais em películas do acervo da Cinemateca.

Catalogação de conteúdo

a. Anotação e cotejo de letreiros

Longa-metragem	66
Curta-metragem	274
TOTAL	340

b. Programa de Restauro Cinemateca - Petrobras 2007

Foram examinados materiais referentes a 17 dos 18 projetos propostos no âmbito do Programa de Restauro da Cinemateca.

Anotação de letreiros

Longa-metragem	10
Curta-metragem	45
TOTAL	55

Descrição de conteúdo

Curta-metragem	96
Cinejornal	66
Filme doméstico	22
TOTAL	184

c. Laudos técnicos - materiais em depósito legal (em conjunto com a Preservação)

Foram examinados para confecção de laudo técnico 204 títulos referentes a 620 rolos de filme, 374 fitas de vídeo digitais e analógicas e 10 DVDs.

IV. Documentação

Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes

- Foram tombados, catalogados e indexados 2.441 itens, sendo: 510 livros; 12 teses; 88 roteiros, argumentos e listas de diálogos; 148 folhetos; 72 catálogos de filmes e de festivais; 1.328 artigos sobre cinema brasileiro em periódicos nacionais e internacionais; 59 CD-Rom; 224 pastas de documentação diversa.
- Entre as principais doações, destacamos: Adilson Mendes; *Aecid - Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo*; Agostinho Brandi; Alice de Andrade; Ana Carlota Flores; Ana Carolina Maciel; André Bomfim; Arquivo Público do Distrito Federal; Arthur Autran; Associação Cultural Kinoforum; Caixa Cultural; Carmem Teixeira; *Centre National de la Cinematographie*; Centro Cultural Banco do Brasil; César Charlone; Diter & Associados; Djair Rodrigues de Souza; Fernanda Valim; Gerson Fernandes; Ibermedia; José Inácio de Melo Souza; *Korean Film Archive*; Lila Foster; Maria Dora Genis Mourão; Maria do Rosário Caetano; Maria Rita Galvão; Mariarosario Fabris; Museu de Arte Brasileira; Osvaldo Javier; Regina Célia de Carvalho Correia; Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; *Swiss Films*; Tempo Glauber; e Vladimir Carvalho.
- Foram confeccionadas 147 embalagens de polietileno para armazenamento de programas de salas de cinema brasileiros (de 1913 a 1960), com escaneamento página a página, resultando em 834 artigos digitais (extensão JPG); foram criados 397 arquivos digitais (extensão PDF) em baixa resolução, para futuro acesso no *site* da Cinemateca Brasileira; para pesquisa na biblioteca, o conjunto todo encontra-se disponível.
- Foram confeccionadas 60 embalagens de polietileno para armazenamento de materiais encontrados em latas do Cinejornal Carriço.
- Foi feita a organização e o acondicionamento de Certificados de Censura de filmes estrangeiros.
- Procedeu-se ao escaneamento do *clipping* de reportagens da **2ª Mostra Cinema e Direitos Humanos**: 91 matérias digitalizadas (extensão JPG e PDF), em alta resolução.

Filmografia Brasileira

- Foram anexadas 4.712 transcrições de letreiros ao registro respectivo do filme. Tais arquivos podem ser acessados a partir de qualquer terminal de acesso dentro da Cinemateca Brasileira. A base conta hoje com 41.547 registros e são 1.166 as fontes de pesquisa referenciadas. Foram iniciados estudos que envolvem desde a Revisão do Glossário de Termos Filmográficos, proposta pela Comissão de Documentação e Catalogação da Fiaf a um programa de revisão e atualização das informações constantes dos registros.
- Destaque para o tratamento da informação de cinejornais e curtas: nos registros de cinejornais da base Filmografia Brasileira, destacamos a inclusão, revisão e indexação do *Canal 100*, produção Carlos Niemeyer, e dos *Atualidades Atlântida e Notícias da Semana*, ambos produzidos pela Atlântida Cinematográfica. Para a tarefa com os números mais recentes desses cinejornais, entre 1981 e 1984, partimos das informações colhidas em fontes secundárias depositadas no Centro de Documentação e Pesquisa, sobretudo os textos de locução e os currículos dos realizadores.
- Do cinejornal *Bandeirante da Tela*, produzido pela Divulgação Cinematográfica Bandeirante, foram revisados e indexados os números existentes entre 1949 e 1956, tendo por base a inclusão e o cotejamento de fontes, em especial o cruzamento das informações colhidas a partir do visionamento do material e das descrições de conteúdo constantes em documentação produzida pela Cinemateca Brasileira nos anos de 1970 e 1990.
- Revisão da filmografia de Thomaz Farkas, no contexto do projeto já mencionado.

Cartazes de filmes brasileiros

Finalização do tratamento das imagens de cartazes nacionais disponibilizados na *internet* junto à base de dados Cartaz e integrados à base Filmografia Brasileira.

Arquivos Pessoais e Institucionais

Teve continuidade o processamento da documentação que compõe os diversos Arquivos Pessoais e Institucionais sob guarda da Cinemateca Brasileira. Destacuem-se o recebimento dos Fundos Embrafilme e Concine, o planejamento dos trabalhos necessários à sua organização, e o início do tratamento físico e da informação contida nesses documentos.

- **Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes.** Finalização do processamento da série Correspondência (ativa, passiva e de terceiros), incluindo padronização e revisão dos registros já existentes, bem como a descrição e o acondicionamento de novos documentos. Revisão da base de dados Biblioteca PESG, realizando ajustes na indexação, cotejo com o material existente nas estantes, além da padronização de assuntos conforme Vocabulário Controlado em uso na Base DOC. Na série Hemeroteca, processamento (leitura, colagem e catalogação de 700 recortes de jornal).



Acima, cartaz de filme brasileiro na internet
Ao lado, cartão postal, de 1907, feito em fotografia de sais de prata, pintado a mão, pertencente à Série Correspondência de Terceiros do Arquivo Francisco Luiz de Almeida Salles



- **Arquivo Francisco Luiz de Almeida Salles.** Inventariamento, descrição e revisão do acondicionamento dos seguintes conjuntos documentais: Catálogos, Folhetos, Biblioteca, Leis e discursos, Folhetos religiosos; Santinhos e rezas; Desenhos, Biblioteca, Periódicos, Produção Intelectual, Organização Pessoal, Documentação Administrativa, Documentação Fiscal, Documentação Legal-Probatória, Documentação Complementar, bem como dos dossiês referentes a Festivais, a Adelina de Almeida Salles (irmã do titular), a Corina de Almeida (tia do titular) e à Congregação Mariana, este último relacionado à formação religiosa do titular. O estudo de sua trajetória profissional e da documentação resultou na formulação de um novo quadro de arranjo e na elaboração de uma nota biográfica e de uma cronologia, publicadas na *internet*, na base de dados Guia de Arquivos Pessoais e Institucionais, junto com o histórico do fundo.
- Reacondicionamento de aproximadamente 500 recortes da Hemeroteca do **Arquivo Geraldo e Renato Santos Pereira.**
- **Embrafilme e Concine.** Os fundos arquivísticos da Embrafilme e do Concine, extintos órgãos estatais ligados à produção e à distribuição de filmes no Brasil entre as décadas de 1969 e 1990, foram transferidos pela Ancine à Cinemateca Brasileira no ano de 2007. Trata-se da documentação administrativa, constituída por grande variedade de tipos documentais organizados em processos, atualmente armazenados em 2.400 caixas de arquivo. O tratamento destes fundos, em andamento, consiste na higienização e no reacondicionamento, bem como no diagnóstico de sua base de dados. Os trabalhos realizados a partir de outubro envolveram: elaboração de plano de ação; análise dos relatórios da Finattec – Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, onde foi iniciado o processamento do material; constituição de tabelas para controle do trabalho; registro fotográfico das condições físicas do material; higienização e reacondicionamento da série 110.1, referente a Propostas e Contratos Firmados.
- **Arquivo Cinemateca Brasileira.** Foram desenvolvidas ações visando a organização da produção documental da própria Cinemateca. Nesta primeira etapa do trabalho foram realizadas entrevistas em cada setor sobre a produção e o arquivamento de documentos. Seguiu-se a identificação do Arquivo Histórico da Cinemateca Brasileira, depositado no Centro de Documentação e Pesquisa. A partir daí os esforços se concentraram na elaboração de uma primeira Proposta de Plano de Classificação, que atualmente está em análise por uma pequena comissão formada por funcionários da Administração, da Documentação e da Preservação.



Acima, processo de higienização e acondicionamento

- **Arquivo Gustavo Dahl.** Doado à Cinemateca no ano de 2008, até o momento foi realizado um tratamento sumário, que incluiu higienização, ordenamento e identificação preliminares.
- **Arquivo Lucilla Bernardet.** Continuidade ao trabalho de descrição deste conjunto documental em base de dados, que constitui o inventário do arquivo. Trata-se de um instrumento que descreve as séries documentais de acordo com seu contexto de produção, resgatado a partir da biografia e, mais tecnicamente, de acordo com o Quadro de Arranjo elaborado para o arquivo. O resultado desse trabalho, bem como o do Arquivo Almeida Salles, será publicado no *site* da Cinemateca.

Anuário do Cinema Brasileiro

A atividade, constituída de leitura, seleção, recorte, classificação, escaneamento, indexação e alimentação, digitalizou e disponibilizou para a base DOC os recortes referentes aos anos de 2004 e 2006 de matérias referentes ao cinema brasileiro nos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Globo*.

No mês de novembro foi apresentada uma proposta de indexação peça a peça do Anuário, com o desenvolvimento de uma base de dados específica. Até então, os recortes de jornal eram divididos em 14 pastas temáticas e indexados na base DOC.

O processamento peça a peça aprofundará o nível de descrição dos recortes, ampliando possibilidades de busca e maior velocidade na recuperação de informação. A proposta objetiva também tornar o fluxo de trabalho mais dinâmico, permitindo que os recortes processados estejam disponíveis na IntraCinemateca num intervalo de tempo muito pequeno. Nesse cenário, os recortes do ano corrente estariam disponíveis para consulta apenas alguns dias após sua publicação nos jornais.

O remanejamento das equipes de trabalho poderá, inclusive, agilizar o processamento dos anuários retrospectivos de 1965 a 1978, ainda não disponíveis para consulta.

Fotografia

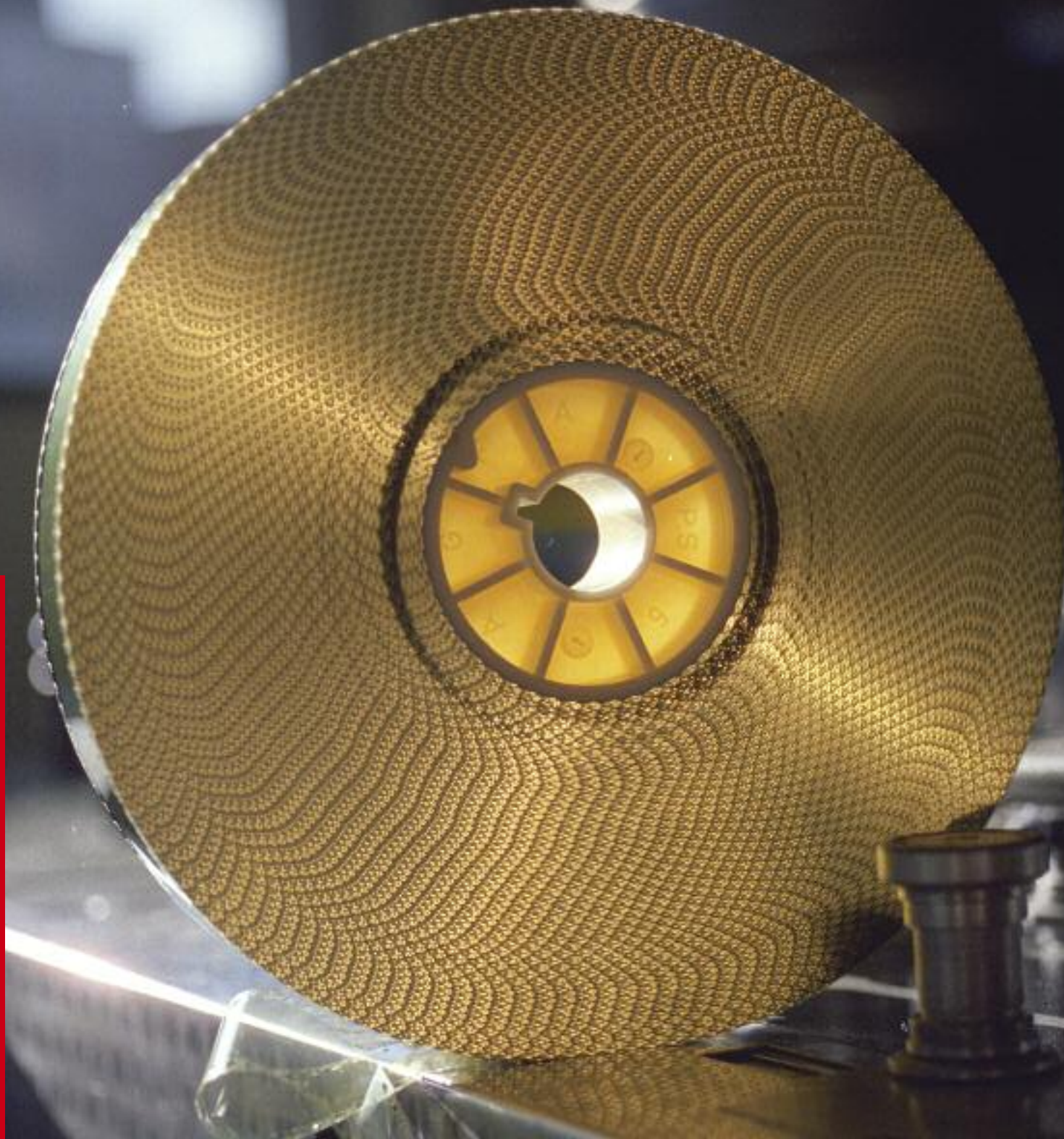
Pesquisa e digitalização de fotos para o setor de Programação, referentes às mostras programadas durante o ano para a Sala Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES.

Registro fotográfico de eventos, obras e demais ações da Cinemateca, a saber: encontro do Núcleo de Assessoramento Jurídico na Cinemateca; Palestras do ciclo Aprender a viver, aprender a morrer; Mostra Internacional de Cinema de São Paulo; Utópicos e Rebeldes; Liv Ulmann – a atriz, a diretora e seus filmes; Cine Maior Idade; DOCTV; Seminário Cinema Digital: Novos formatos de compressão e difusão audiovisual; Seminário Juventude e Teledramaturgia; II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso; aparelhos pré-cinematográficos; materiais indicados para descarte; documentação fotográfica de filmes para o Laboratório de Imagem e Som; fachada da Cinemateca; lote Embrafilme; máquinas do Laboratório; obras de modernização.

Foram também realizados os seguintes trabalhos: armazenamento, tomo e digitalização de cópias fotográficas do Acervo Cinedistri e do Arquivo da CDI - Cinema Distribuição Independente; digitalização de fotogramas de filmes da Atlântida; prospecção e incorporação de materiais fotográficos; digitalização de negativos 4x5 da coleção Maristela (confeção de embalagens e caixas em papel neutro para acondicionamento do material); elaboração do calendário de 2009 da Cinemateca; início do trabalho no Arquivo de Personalidades e Eventos, com preenchimento de ficha de descrição foto a foto do arquivo; pesquisa e digitalização de fotogramas para a 3ª Mostra Cinema e Direitos Humanos; prospecção e incorporação de materiais fotográficos (aproximadamente 118 títulos de filmes); recebimento da coleção de fotografias de Fernando Duarte.



Rolo de negativo
em suporte de poliéster



I. Incorporações ao Acervo de PRESERVAÇÃO

Foram incorporados à base de dados de controle de materiais audiovisuais 5.087 registros para o acervo de preservação. Deste montante vale destacar os seguintes lotes: Depósito Legal (96 longas-metragens e 38 curtas-metragens); Teresa Cristófani, Maria Regina Barros da Silva, Maria Regina Seidlhofer, Jornal do Brasil, Nadia Penteadó e Emplasa (curtas-metragens); Atlântida Cinematográfica (cinejornais); Arquivo Público do Estado de São Paulo (materiais documentais não editados em película); Coevos Filmes, Lereby Produções, Casa de Cinema de Porto Alegre e Coração da Selva (longas-metragens).

Nacional	
	No. de registros
Longa-metragem	529
Curta-metragem	650
Cinejornal	1.434
Filme doméstico	99
Publicidade	604
Material documental não editado em película	1.675
Vídeo	01
Programa de TV	12
subtotal	5.004
Estrangeiro	
	No. de registros
Longa-metragem	27
Curta-metragem	38
Cinejornal	18
Material documental não editado em película	-
Programa de TV	-
subtotal	83
TOTAL	5.087

II. Incorporações ao Acervo de VÍDEO DIGITAL

Foram incorporados à base de dados de controle de materiais audiovisuais 3.014 registros para o acervo digital. Deste montante vale destacar que 247 registros se referem a Depósito Legal e que 1.831 registros, cerca de 60%, correspondem a DVDs.

Nacional	
	No. de registros
Longa-metragem	449
Curta-metragem	1.636
Cinejornal	538
Filme doméstico	16
Publicidade	11
Material documental não editado em vídeo	31
Vídeo	94
Programa de TV	51
subtotal	2.826
Estrangeiro	
	No. de registros
Longa-metragem	80
Curta-metragem	87
Cinejornal	18
Material documental não editado em vídeo	02
Programa de TV	01
subtotal	188
TOTAL	3.014

III. Incorporações ao Acervo de VÍDEO ANALÓGICO

Foram incorporados à base de dados de controle de materiais audiovisuais 476 registros para o acervo vídeo. Deste montante vale destacar que 73 registros se referem a Depósito Legal.

Nacional	
	No. de registros
Longa-metragem	70
Curta-metragem	231
Cinejornal	01
Filme doméstico	-
Publicidade	44
Material documental não editado em vídeo	02
Vídeo	10
Programa de TV	88
subtotal	446
Estrangeiro	
	No. de registros
Longa-metragem	08
Curta-metragem	20
Cinejornal	02
Material documental não editado em vídeo	-
Programa de TV	-
subtotal	30
TOTAL	476

IV. Incorporações ao Acervo de EMPRÉSTIMO

Foram incorporados à base de dados de controle de materiais audiovisuais 846 registros para o acervo empréstimo. Deste montante vale destacar que 353, cerca de 41%, correspondem a DVDs.

Nacional	
	No. de registros
Longa-metragem	100
Curta-metragem	427
Cinejornal	-
Filme doméstico	-
Publicidade	02
Material documental não editado em vídeo	-
Vídeo	04
Programa de TV	29
subtotal	562
Estrangeiro	
	No. de registros
Longa-metragem	206
Curta-metragem	74
Cinejornal	-
Material documental não editado em vídeo	-
Programa de TV	04
subtotal	284
TOTAL	846

V. Incorporações ao Acervo de ATENDIMENTO

Foram incorporados à base de dados de controle de materiais audiovisuais 245 registros para o acervo atendimento. Deste montante vale destacar que a maioria das incorporações aconteceu no âmbito do Programa de Restauro Cinemateca - Petrobras.


Nacional	
	No. de registros
Longa-metragem	02
Curta-metragem	129
Cinejornal	57
Filme doméstico	51
Publicidade	-
Material documental não editado em vídeo	-
Vídeo	-
Programa de TV	02
subtotal	241
Estrangeiro	
	No. de registros
Longa-metragem	-
Curta-metragem	04
Cinejornal	-
Material documental não editado em vídeo	-
Programa de TV	-
subtotal	04
TOTAL	245

VI. Incorporação do LOTE ATLÂNTIDA CINEMATOGRAFICA

Ficou a cargo da Catalogação o processamento do lote da Atlântida Cinematográfica, com cerca de 8.000 rolos, depositado na Cinemateca Brasileira em novembro/dezembro de 2007. Os trabalhos realizados se concentraram nas seguintes atividades: incorporação de materiais que vieram sem número de entrada e padronização e atualização de registros da base de dados de controle de materiais (TRF).

No acervo de Preservação foram incorporados 1.013 materiais entre cinejornais, longas-metragens e filmes domésticos referentes ao lote Atlântida Cinematográfica. Também foram atualizados 2.236 registros na base de dados com informações topográficas e de nível de acidez.





Alunos criam
zootropos
nas oficinas realizadas
durante a II Jornada
Brasileira de Cinema
Silencioso, no espaço
Cinemateca Mágica

I. Difusão

Atendimento a instituições e eventos:

Além das Salas Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES, dentre os solicitantes atendidos no ano de 2008 estão mostras e festivais de cinema nacionais e internacionais:

ARCO – *Feria Internacional de Arte Contemporaneo* (Espanha), *Festival Internacional de Cine de Las Palmas* (Espanha), I Mostra de Cinema Brasileiro em Houston (EUA), Festival Novocine – Casa de América e Filмотeca Española (Espanha), Festival Visual de Majadahonda (Espanha), *34º Festival de Cine Ibero Americano de Huelva* (Espanha), *L’Alternativa – 15º Festival de Cine Independiente de Barcelona* (Espanha), *8th Era New Horizons International Film Festival* (Polônia), Festival de Cinema Brasileiro de Israel, *Split Film Festival* (Croácia), *17º Festival Internacional de Cine del Paraguay*, I Congresso de Cultura Ibero Americana – Histórias em Comum (México e Espanha), *Festival des 3 Continents* (França), 12º Festival Luso Brasileiro de Sta. Maria da Feira (Portugal), *Festival Entrevues* (França), Mostra do Filme Livre, 13º Festival Internacional de Documentários *É Tudo Verdade*, 3º Cineop - Mostra de Cinema de Ouro Preto, III Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, Festival de Inverno de Paranapiacaba, 5º Festival de Cinema de Campo Grande, Vídeo Índio Brasil (Campo Grande), X FICA – Festival Internacional de Cinema Ambiental (Goiás), Festival Cine Música de Conservatória-RJ, 35º Jornada Internacional de Cinema da Bahia, Forumdoc.bh – Festival do filme documentário e etnográfico de Belo Horizonte, Centenário do Cinema no Pará – MIS/PA, V Festival de Cinema de Arte de Salvador, XII Encontro SOCINE – Cine Academia (Brasília), 28º Bienal de São Paulo, VII Araribóia Cine (Niterói), 41º Festival Internacional de Cinema de Brasília, etc.; Instituições culturais: CCSP, Cine Olido, Biblioteca Viriato Corrêa, CCBB (São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro), Caixa Cultural-RJ, Cineclube Cachaça Cinema Clube, SESC-SP, Cinusp “Paulo Emilio”, Espaço Unibanco, Itaú Cultural, Reserva Cultural, Clube de Cinema de Porto Alegre, Centro da Cultura Judaica (São Paulo), Sala P.F. Gastal (Porto Alegre), CineBancários (Porto Alegre), Associação Bem-te-vi (França), etc.; outras cinematecas e arquivos de filmes: Cinemateca do MAM-RJ, Cinemateca de Curitiba, *Cinémathèque Ontario* (Canadá), *Filмотeca Española*, Cinemateca Portuguesa, *Cinémathèque Française*, etc; além de universidades: ECA/USP, UFSCar e Universidade Federal do Espírito Santo.

No âmbito do convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo (Centro Cultural São Paulo e Cine Olido), em 2008 foram emprestadas 32 cópias, entre longas e curtas-metragens em 16mm e 35mm.

Já o convênio com a Escola de Comunicações e Artes da USP, possibilitou o empréstimo de 49 cópias entre longas e curtas-metragens em 35mm, 16mm e DVD.

Quadro comparativo de utilização de cópias

	2007		2008	
	LM	CM	LM	CM
Janeiro	30	10	13	04
Fevereiro	06	02	17	01
Março	29	43	40	16
Abril	47	22	32	14
Maiο	34	23	19	16
Junho	17	09	39	15
Julho	49	12	30	09
Agosto	35	18	10	10
Setembro	36	06	33	24
Outubro	36	11	24	02
Novembro	49	15	27	16
Dezembro	31	08	10	06
Total	399	179	294	133
	578		427	

Todas as cópias solicitadas foram revisadas e preparadas para exibição; a implantação da revisão de retorno facilitou o processo para as cópias que são solicitadas com maior frequência. Vale ressaltar que a tabela acima não considera os títulos em outro suporte que não película – estes outros materiais totalizam 115 movimentações entre DVD, DVCam, HDCam, Beta analógica e Beta digital, o que significa um aumento de cerca de 30% em relação a 2007.

Em 2008, 28 cópias entre curtas e longas-metragens seguiram para exibições no exterior, duas delas do acervo da Cinemateca Brasileira que estão depositadas na Cinemateca Francesa.

Pesquisa de Imagem

Foram recebidas 2.168 correspondências com consultas e demandas de produtoras, instituições públicas, redes de televisão e pesquisadores acadêmicos. Ao longo do ano, foram atendidos pesquisadores da ECA/USP, da Universidade Paris/França, da Universidade Federal Fluminense – UFF, do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, da Escola de Sociologia e Política e do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET SP.

Dentre os solicitantes, destacamos as produções que utilizaram imagens do acervo da Cinemateca Brasileira:

1. Documentário **História do Kasato Maru** – Produtora Kaichi Sato
2. Documentário **Affonso Eduardo Reydy, saudades do futuro** – Nova Era Produções de Arte Ltda
3. Documentário **Retrato de Silvino Santos** – *France Television* / Programa Thalassa
4. Longa-Metragem **Copa 1958** – Palmares Produções e Jornalismo Ltda
5. Documentário **Abdias Nascimento: Memória Negra** – Portfolium Laboratório de Imagem Ltda
6. Video Institucional **FALMEC** – Falmecc do Brasil Industria e Comercio S/A
7. Documentário **Escola Eldorado** – TV Zero Produções Audiovisuais Ltda
8. DVD **Carmem Miranda** – Cloverland / Twentieth Century Fox
9. Documentário **Pioneiros** – Inffinito Nucleo de Arte e Cultura
10. Documentário **Serra Pelada** – TV Zero Produções Audiovisuais
11. Documentário **João** – TV Zero Produções Audiovisuais
12. Documentário **Já me transformei em imagem** – Vídeo Nas Aldeias
13. Documentário **Titãs – a vida até parece uma festa** – INK Geração e Produção de Conteúdo Ltda
14. Exposição **Projeto Memória Votorantim** – Votorantim Participações Ltda
15. Documentário **Soluções para o trânsito** – Radar Cinema e Televisão Ltda/ Discovery Communications, LLC
16. Documentário Institucional **Cidade patrimônio Vivo** – Texto e Imagem Ltda
17. Publicitário **Century TV** – Martha Rauscher Oliveira Produções
18. Documentário **O mensageiro do Tempo: Paje Sapin** – Ecofalante
19. Programa **A Copa do Mundo é nossa** – ESPN do Brasil
20. Documentário Institucional **Projeto Paulo Werneck – Conservação e Divulgação da Obra** – Claudia Werneck Saldanha
21. Exposição **Bossa na Oca** – Mag + Rede Cultural Produções
22. Documentário **Encontrando Montoro/Política Poética** – Cinematográfica Superfilmes
23. Documentário **De Panamá Schets, Stefan Zweig, levensverhaal van een reiziger** – *VPRO Television* (Holanda)
24. Longa Metragem **Topografia de um Desnudo** – TAO Produções
25. Documentário **Jose Lewgoy** – Tatu Filmes/Brasil 1500
26. Documentário **Auprès de L'Amazonie: Le Parcours de Claude Lévi-Strauss – 13 Production** (França)
27. Documentário **Reservas Extrativistas – 20 anos de luta pelo desenvolvimento** – RT2A Produções Cinematográficas
28. Documentário **Grandes Personalidades Brasileiros – Cristiano Mascaro** – Tangerina Entretenimento
29. Exposição Permanente **Museu do Futebol** – Fundação Roberto Marinho
30. Documentário **Lévi Strauss** – *Arte France Développement* (França)
31. Documentário **Figuras de Dança – Ismael Guiser e Ady Addor** – Associação

- Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo
32. Documentário Acadêmico **Tecido Memória** – UFRJ – Museu Nacional – Programa de Pós Graduação em Antropologia Social
 33. Documentário Longa Metragem **Cidadão Boilesen** – Palmares Prod. e Jornalismo Ltda
 34. Minissérie **Capitu** – Globo Comunicação e Participações

Núcleo de Programação

Quadro evolutivo de público e ocupação de salas

	2004	2005	2006	2007	2008
Sessões	918	1.111	951	1.354	1.166
Espectadores	20.431	32.717	36.387	52.750	41.864
Média por sessão	22,26	29,45	38,26	38,96	35,90

É importante observar que o número de sessões do Cine-Educação foi consideravelmente menor em 2008, o que provoca a diminuição no total de espectadores. O público das mostras e sessões regulares da Cinemateca tem aumentado a cada ano.

Mostras e sessões regulares

Durante o ano de 2008, o Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira apresentou as seguintes mostras e sessões regulares:

CLÁSSICOS E RAROS DO NOSSO CINEMA

26 de dezembro de 2007 a 20 de janeiro - público: 252 espectadores

CINEMATECA SP

22 de janeiro a 10 de fevereiro - público: 658 espectadores

II MOSTRA DE FILMES DE BOLLYWOOD

07 a 17 de fevereiro - público: 1.373 espectadores

JACQUES DEMY

20 de fevereiro a 02 de março - público: 440 espectadores

TESOUROS DA CINEMATECA DE TAIWAN

27 de fevereiro a 09 de março - público: 197 espectadores

PERFIS FEMININOS

05 a 30 de março - público: 883 espectadores

90 ANOS DE ANIMAÇÃO BRASILEIRA + 5 ANOS ABCA

21 a 23 de março - público: 171 espectadores

13º É TUDO VERDADE – FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

27 de março a 06 de abril - público: 1.358 espectadores

SESSÃO ESPECIAL – FREESTYLE: UM ESTILO DE VIDA

20 de março - público: 320 espectadores

ODY FRAGA – O GÊNIO DO SEXO

02 a 27 de abril - público: 357 espectadores

MAPA CULTURAL PAULISTA

12 de abril - público: 74 espectadores

PRÉ-ESTRÉIA – MAKSUARA, CREPÚSCULO DOS DEUSES

12 de abril - público: 50 espectadores

PRÉ-ESTRÉIA – CAFÉ COM LEITE

16 de abril - público: 612 espectadores

PRÉ-ESTRÉIA – CONDOR

17 de abril - público: 76 espectadores

24 HORAS DE MÚSICA NA CINEMATECA – VIRADA CULTURAL 2008

26 e 27 de abril – público: 222 espectadores

O ASSUNTO É CINEMA VOL. II

30 de abril a 18 de maio - público: 276 espectadores

HOMENAGEM A THOMAZ FARKAS

19 de maio - público: 50 espectadores

1968 NO CINEMA

20 de maio a 08 de junho - público: 939 espectadores

CINEMA JAPONÊS NA CINEMATECA

17 e 31 de maio, 14 e 28 de junho, 12 e 26 julho - público: 114 espectadores

CINEMA JAPONÊS HOJE

11 a 29 de junho - público: 523 espectadores

5 VEZES GLAUBER

20 a 22 de junho - público: 199 espectadores

SESSÃO ESPECIAL: PRÓXIMA ESTAÇÃO

06 de junho - público: 106 espectadores

PRÉ-ESTRÉIA: O ÚLTIMO KUARUP BRANCO

07 de junho - público: 123 espectadores

PHILIPPE GARREL

01 a 05 de julho - público: 278 espectadores

ROBERT BRESSON

01 a 06 de julho - público: 243 espectadores

III FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO DE SÃO PAULO

7 a 13 de julho - público: 965 espectadores

A COMÉDIA DO PODER

22 de julho a 07 de agosto - público: 273 espectadores

CINEMA E VIDA SELVAGEM

15 de julho a 5 de agosto - público: 206 espectadores

PRÉ-ESTRÉIA CAIXA PRETA

04 de julho - público: 250 espectadores

CONFERÊNCIA MÚSICA E CINEMA DE BOLLYWOOD

10 de julho - público: 76 espectadores

A COMÉDIA DO PODER

22 de julho a 07 de agosto - público: 117 espectadores

II JORNADA BRASILEIRA DE CINEMA SILENCIOSO

08 a 17 de agosto - público: 3.760 espectadores

19º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS-METRAGENS DE SÃO PAULO

21 a 29 de agosto - público: 5.301 espectadores

HITLER, UM FILME DA ALEMANHA

30 e 31 de agosto - público: 34 espectadores

SESSÃO ESPECIAL: ARQUIVO FAMILIAR

06 de agosto - público: 171 espectadores

OLHAR SELVAGEM

19 de agosto - público: 43 espectadores

DE RASGOS ÁRABES... [CARA DE ÁRABE...]

02 a 06 de setembro - público: 384 espectadores

DOCUMENTÁRIOS ESPANHÓIS INÉDITOS

03 a 07 de setembro - público: 74 espectadores

CINEMA DIGITAL: NOVOS FORMATOS DE EXPRESSÃO E DIFUSÃO AUDIOVISUAL

9 a 14 de setembro - público: 1.113 espectadores

APRENDER A VIVER, APRENDER A MORRER

11 a 14 de setembro - público: 1.126 espectadores

AS VAMPIRAS VOLTAM A ATACAR!

17 a 21 de setembro - público: 173 espectadores

DELÍRIOS EM 35MM

23 a 28 de setembro - público: 193 espectadores

CARL TH. DREYER & LARS VON TRIER: OS CINEASTAS DA VIDA INTERIOR

30 de setembro a 05 de outubro - público: 393

PRÊMIO KODAK FILM SCHOOL – ETAPA BRASIL

15 de setembro - público: 112 espectadores

3ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

07 a 12 de outubro - público: 158 espectadores

LIV ULLMANN – A ATRIZ, A DIRETORA E SEUS FILMES

08 a 16 de outubro - público: 1.286 espectadores

WORKSHOP COM A ATRIZ E DIRETORA LIV ULLMANN

09 de outubro - público: 192 espectadores

32ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

17 a 30 de outubro - público: 5.065 espectadores

DIA MUNDIAL DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL

27 de outubro - público: 12 espectadores

DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO

28 de outubro - público: 438 espectadores

32ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO – REPESCAGEM

31 de outubro a 02 de novembro - público: 955 espectadores

CICLO DE CINEMA PORTUGUÊS

05 a 09 de novembro - público: 158 espectadores

RETRATOS BRASILEIROS – VOL. 1: ARTES PLÁSTICAS

11 a 16 de novembro - público: 132 espectadores

LEOPOLDO SERRAN, UM ROTEIRISTA DE CINEMA

12 a 16 de novembro - público: 47 espectadores

AGNÈS VARDA – TODOS OS CURTAS

19 a 23 de novembro - público: 69 espectadores

PEQUENAS JÓIAS DO CINEMA FRANCÊS

19 a 23 de novembro - público: 141 espectadores

THOMAZ FARKAS – FOTÓGRAFO E DOCUMENTARISTA

26 de novembro a 18 de dezembro - público: 193 espectadores

AFRICALA

27 de novembro a 05 de dezembro - público: 122 espectadores

SESSÃO ESPECIAL - EU SOU POVO!

07 de novembro - público: 14 espectadores

SESSÃO AVERROES

21 de novembro - público: 47 espectadores

CURTA CINEMA 2008

05 a 07 de dezembro - público: 101 espectadores

MANOEL DE OLIVEIRA 100 ANOS

06 a 14 de dezembro - público: 269 espectadores

CINEMA ESPANHOL ATUAL

10 a 14 de dezembro - público: 185 espectadores

CINEMA CAPACETE

3 e 4 de dezembro - público: 02 espectadores

LANCE MAIOR 40 ANOS

04 de dezembro - público: 14 espectadores

No total, foram exibidos 1.320 filmes na Cinemateca Brasileira em 2008, entre curtas e longas-metragens.

II. Documentação

Na Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes, foram recebidos 1.854 e-mails referentes a consultas ao acervo, com solicitações de informações sobre a instituição, e para divulgação de eventos, programas, mostras culturais, de cursos e palestras, além de lançamento de livros e encaminhamento de currículos.

Em suas dependências, foram assistidos 125 títulos de filmes em VHS e DVD, além de atendimento a 757 outros consulentes para pesquisa.

Assuntos Pesquisados:

Personalidades: Adhemar Gonzaga; Alain Resnais; Amácio Mazzaropi; Arthur Fernandes; Bernardo Bertolucci; Bertolt Brecht; Cacilda Becker; Carla Civelli; Carmen Santos; Chacrinha; Chris Marker; Cleo de Verberena; David Lynch; Elia Kazan; Glauber Rocha; Hugo Munsterberg; Humberto Mauro; Ingmar Bergman;

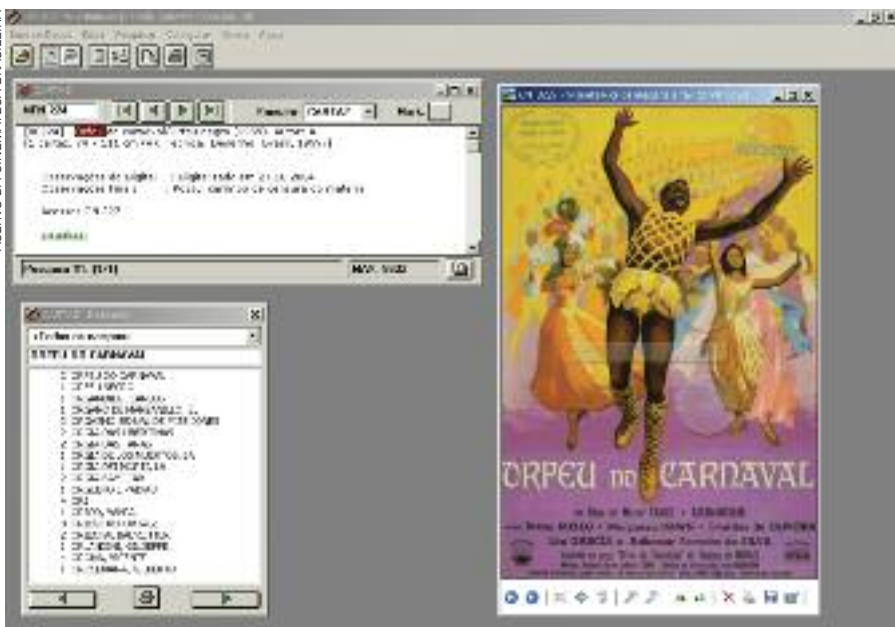
Jean Manzon; Joaquim Pedro de Andrade; José Agrippino de Paula; Krzysztof Kieslowski; Laís Bodansky; Leon Hirszman; Lúcia Murat; Machado de Assis; Maria Basaglia; Michelangelo Antonioni; Pedro Almodovar; Miguel Borges; Rex Schindler; Sandra Kogut; Tata Amaral; Thomaz Farkas; Victor Brecheret; Vinícius de Moraes; Walter Salles; William Schoair; Woody Allen.

Filmes: A Hora da Estrela; Arraial do Cabo; Bruma Seca; Cidade ameaçada; Floradas na Serra; Guernica; Jangada; O Bravo Guerreiro; O Cineasta da Selva; O País de São Saruê; O Profeta da Fome; O Santo Módico; Orfeu Negro; Os Vencidos; Que bom te ver viva; Rastros na Selva; São Paulo S.A.; S. Bernardo; Filmografia de Nelson Pereira dos Santos; Filmografia de Walter Hugo Khouri.

Outros temas: A Grande Aventura Anatômica; Ancine; Brasileiros em Hollywood (Olympio Guilherme / Syn de Conde); Canibalismo; Capoeira; Cartaz – mídia de cinema; Cineclubismo; Cinédia e o cinema brasileiro; Cinejornal / Estado Novo / Propaganda Ideológica; Cinema baiano; Cinema brasileiro na década de 40; Cinema Brasileiro na década de 80; Cinema Brasileiro; Cinema Brasileiro: produções do período Collor, Fernando Henrique Cardoso e Lula; Cinema de língua portuguesa; Cinema dialético e anti-ilusionista: a obra de Jean-Marie Straub e suas críticas; Cinema e ditadura; Cinema e Jornalismo; Cinema e Loucura; Cinema e Ópera; Cinema Étnico; Cinema italiano; Cinema latino-americano; Cinema Marginal; Cinema, Rádio e TV; Cinema Sonoro no Brasil anos 1930 e 1940; Cinema Surrealista; Cinema, Juventude e Pós-modernidade; Cinemas Alternativos; Coproduções luso-brasileiras; Comediantes; Companhia Cine-matográfica Vera Cruz; Dia do cinema brasileiro; Diretoras de Cinema; Distribuição Cinematográfica; Documentário Brasileiro Contemporâneo; Documentários (1920-1940); Documentários de Eduardo Coutinho e João Moreira Salles; Documentários Globo Shell Especial e Globo Repórter (1971-1979); Documentários nos anos 20-30; Edição e técnicas de filmagem; Edificação da Cinemateca Brasileira: Antigo Matadouro / Alvenaria / Tijolos (construção civil / construções em tijolo no séc. XIX); Editoração em Histórias em Quadrinhos; Escravidão / Prostituição; Espaço Unibanco de Cinema/SP; Estado no cinema brasileiro; Estrutura dos roteiros; Expressionismo; Fichas técnicas de filmes de: Humberto Mauro; Filmes Brasileiros e Cultura Afro-brasileira; Filmes de cangaço; Fotos do Cinema Americano; História da Cinemateca Brasileira (para matéria jornalística e para documentário); História do Cinema; História do Oscar; Incentivo à cultura – Lei Rouanet; IV centenário de São Paulo; Locações, filmagens e Mogi das Cruzes – SP; Meio ambiente; Melodrama e cinema contemporâneo; Neo-realismo italiano (Rossellini); Novelas da Rede Tupi; O improvisado no samba, no repente, no hip-hop; Patrimônio Cultural / Cinemateca Brasileira; Projeto de uma cinemateca; Psicanálise e Cinema; Realidade Cinematográfica Brasileira; Relação da Igreja Católica com cinema no Brasil; Restauração de filmes; Retomada do cinema brasileiro; Revista Íris; Roteiro; Rotoscopia; Shakespeare no cinema brasileiro; Teatro; Teatro Moderno / O Rei da Vela; Teorias do Cinema; TV Tupi.

Destacamos alguns atendimentos: Julio César Brecci, adolescente residente em Minas Gerais, estúdio da Rede Tupi, foi trazido pela família para assistir a alguns programas da emissora; Breno Mello realizou pesquisa sobre os filmes O Santo Místico e Os Vencidos para produção de um documentário; vindos da França, Anais Fléchet, representando a gravadora Universal France, e sua equipe, realizaram pesquisa sobre o filme Orfeu Negro – a gravadora relançará a trilha sonora do filme; Antonio Leão realizou pesquisa sobre o cineasta Miguel Borges para elaboração de sua biografia, publicada pela Coleção Aplauso da Imprensa Oficial; artistas plásticos suecos pesquisaram sobre a Companhia Cinematográfica Vera Cruz (cenografia, figurinos) para desenvolvimento de trabalho a ser apresentado na Bienal de São Paulo; Charlotte Gleghorn, doutoranda em Liverpool (Inglaterra), desenvolveu estudo sobre o tema Diretoras de Cinema, pesquisando sobre Laís Bodansky, Lúcia Murat, Sandra Kogut e Tata Amaral.

ACERVO DA CINEMATECA BRASILEIRA



Registro de
Orfeu do Carnaval
na Base Cartaz

Arquivos pessoais e institucionais

O atendimento às pesquisas relacionadas aos Arquivos Pessoais e Institucionais está vinculado à Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes. Entre os pesquisadores que tiveram acesso aos materiais dos arquivos durante o ano encontram-se Lúcia Telles, estudando a correspondência do Arquivo Paulo Emilio Salles Gomes; Reinaldo Cardenuto, examinando as críticas de Glauber Rocha; Fausto Corrêa Jr., trabalhando com o Arquivo Histórico da Cinemateca Brasileira, realizando pesquisa sobre as cinematecas sul-americanas. Os Arquivos Pessoais e Institucionais atenderam também demandas pontuais feitas por pesquisadores através da base de dados ARQ, disponível na biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes.

Fotografia

No setor de Fotografia foram atendidos 75 consulentes para os quais foram cedidas 834 fotografias, além de cartazes digitalizados em baixa resolução, para pesquisa; foto-acabamento de imagens de cartazes de filmes brasileiros para o CRAV – Centro de Referência Audiovisual; inserção de fotos do acervo digitalizado na *intranet*; pesquisa e digitalização de materiais para a Programadora Brasil edição 2009, no total de 77 fotografias; pesquisa, seleção, digitalização e foto acabamento de imagens para Dicionário Ibero-americano.

Pela internet:

No *site* da Cinemateca Brasileira foram aferidas 82.158 visitas provenientes de 1.460 cidades de 95 países, totalizando 226.755 exibições de páginas.

Na base de dados Acervo Documentação foram aferidas 1.496 visitas provenientes de 191 cidades de 26 países (de 241 em São Paulo a 1 em Nagoya). E na base Filmografia Brasileira, 16.426 visitas provenientes de 667 cidades de 62 países (de 2.694 em São Paulo a 6 em Atenas).

1.968 imagens digitalizadas estão disponíveis no *site* da Cinemateca, de um total de 8.632 cartazes de filmes e eventos.



III. Visitas guiadas

RELATÓRIO DE VISITAS MONITORADAS – 2008

DATA	INSTITUIÇÃO	No. DE PESSOAS
13/03	Curso Pré-Vestibular (CPV)	46
14/03	Curso Pré-Vestibular (CPV)	36
14/03	Faculdade de Belas Artes (arquitetura)	07
17/03	Faculdade de Belas Artes (arquitetura)	05
27/03	Faculdade de Belas Artes (arquitetura)	05
17/04	Universidade Oeste de Sta. Catarina (publicidade)	46
26/04	Rotary Clube (Projeto C.R.E.S.C.E.R) Jd. S. Luiz	14
26/04	Arquivo Público de São Paulo	02
30/04	Faculdade De Arquitetura e Urbanismo (FAU)	03
31/05	Alunos do curso Uma História do Cinema	18
10/06	Liceu São Paulo (Santos)	36
26/07	Centro de Juventude de Itaquera (PMSP)	19
20/08	SENAC (curso de fotografia)	25
03/09	Escola Técnica Federal (curso de turismo)	02
10/09	Universidade Mackenzie (curso de arquitetura)	05
11/09	UNIP (curso de arquitetura)	08
15/09	Mostra de Direitos Humanos (diretores e equipe)	15
17/09	Escola Caminho Aberto	27
18/09	Escola Caminho Aberto	24
11/12	Via Gutenberg	22
TOTAL	17 instituições	365 pessoas



Sessão de abertura com a exibição de *Policia* (*Keisatsukan*, 1933), de Tomu Uchida, com acompanhamento musical de Hermelino Neder, Cassiano Nogara e Lubislava Beltchavaeva

II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso

Em 2008, a Jornada Brasileira de Cinema Silencioso aconteceu de 8 a 17 de agosto. Repetindo o êxito alcançado em 2007, a segunda edição do evento contou com o patrocínio do Banco Santander e apresentou 29 filmes entre longas e curtas-metragens, com acompanhamento musical ao vivo e também em projeções silenciosas.

As cópias exibidas vieram de diferentes arquivos de filmes ao redor do mundo: México, Japão, Austrália, Dinamarca, Suécia, Holanda, Estados Unidos, Inglaterra e Rússia.

A Jornada Brasileira de Cinema Silencioso foi concebida para que públicos de diferentes gerações tenham acesso a filmes pouco ou nada conhecidos, exibidos organizadamente dentro de seções definidas. Nesta edição, foram apresentadas a homenagem aos 80 anos do Chaplin-Club, o programa Cinema Silencioso Japonês, os filmes selecionados pelo historiador Paolo Cherchi Usai, os destaques das *Giornate del Cinema Muto* de Pordenone e a Janela para a América Latina.



No alto, exibição de *Policial* na abertura da Jornada
 Acima, Adilson Mendes e Arthur Autran participam de mesa em homenagem aos 80 anos do Chaplin Club
 À direita, de cima para baixo: crianças fazendo teatro de sombras na Cinemateca Mágica; músicos do *The Unholy Quartet* ensaiando

Ao lado, layout do site da Jornada, desenvolvido pela equipe da Cinemateca



Com curadoria musical assinada pelo compositor Livio Tragtenberg, os filmes tiveram trilhas compostas ou arranjadas especialmente para as projeções em 35mm. Cada músico recebeu uma cópia das películas um mês antes da abertura da mostra, a fim de preparar seu repertório, transformando cada exibição em um evento musical único. A II Jornada contou com a participação de cerca de 40 músicos, em apresentações individuais ou em grupo, com as mais diferentes influências – erudita, eletrônica, punk rock e clássica japonesa. A diversidade de estilo dos músicos que acompanharam as sessões contribuiu para ampliar as possibilidades de fruição dos diferentes filmes.

Todas as sessões da II Jornada tiveram entrada franca, e seu público era formado por cinéfilos, estudantes, pesquisadores, acadêmicos e interessados em geral. Com apoio gráfico da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, foram impressos e distribuídos gratuitamente 2.500 catálogos, 10.000 postais, 3.000 programas, 2.500 convites, 500 cartazes e 3 banners.

O site da II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso foi inteiramente desenvolvido pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa, desde sua concepção, inspirada nas apresentações de lanternas mágicas, incluindo seleção de imagens do livro *Magie lumineuse*, digitalização de coleções, elaboração de design, programação, disponibilização na internet e atualização.

O periódico *O fan*, em versão integral, e um recorte da coleção de folhetos de salas de cinema do Centro de Documentação e Pesquisa constituíram, juntamente com um link para as revistas *A Scena Muda* e *Cinearte*, a seção COLEÇÕES, oferecendo ao público acesso a este valioso acervo e contextualizando a experiência e a história do cinema silencioso no Brasil. A digitalização e disponibilização das revistas *A Scena Muda* (1918-1955) e *Cinearte* (1926-1942)

foi um projeto realizado pela biblioteca Jenny Klabin Segall do Museu Lasar Segall em parceria com a Cinemateca Brasileira, a Cinemateca do MAM do Rio de Janeiro, a Biblioteca Municipal Mário de Andrade e o Museu Histórico Nacional. O site da Jornada pode ser acessado em www.cinemateca.gov.br/jornada.

O setor de Fotografia realizou o registro fotográfico e a digitalização de fotogramas, além de colaborar com a elaboração de objetos e oficinas pré-cinema.

A II Jornada, inteiramente realizada pela Cinemateca Brasileira e sua Sociedade Amigos com o patrocínio do Santander, contou com o apoio da Prefeitura do Município de São Paulo, da Fiaf, do Ibermedia e da Quanta, além da colaboração do Consulado Geral do México em São Paulo e da Fritz Dobbert.

CINESESC



3ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL



3ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL



À esquerda, o Ministro Paulo Vannuchi e o curador Francisco César Filho (no detalhe) na abertura da mostra no Cinesesc, em São Paulo

Ao centro, abertura da mostra em Goiânia e detalhes de catálogos e urna
Acima, sessão com áudio-descrição em Fortaleza

3ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

Os resultados alcançados pela terceira edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, ocorrida entre 6 de outubro e 6 de novembro de 2008 em doze capitais brasileiras, permitem observar o fortalecimento e a consolidação dessa iniciativa no calendário cultural das cidades em que acontece. Sempre com o objetivo principal de difundir filmes que tratassem da temática dos Direitos Humanos nos países da América do Sul, a Mostra mais uma vez foi bem-sucedida em promover junto ao público a ampliação e a divulgação do debate acerca dos Direitos Humanos, além da aproximação entre os países sul-americanos e o maior conhecimento e interação de suas diversas realidades. A programação, que celebrou os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, contou com a curadoria de Francisco César Filho e incluiu duas novas seções: uma Retrospectiva Histórica, dedicada a filmes que retratam a questão dos menores delinquentes ao longo dos últimos sessenta anos, e uma homenagem ao grupo de cineastas ativistas argentino CineOjo. A programação incluiu ainda sessões de cinema com áudio-descrição, especialmente desenvolvidas para que deficientes visuais possam acompanhá-las.

Graças ao patrocínio da Petrobras, a iniciativa da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República foi concretizada mais uma vez, atingindo

plenamente seus objetivos. A mostra contou também com o apoio do Ministério das Relações Exteriores, da Sociedade Amigos da Cinemateca, da TV Brasil (que ofereceu prêmio aquisição às obras mais votadas pelo público nas categorias longa, média e curta-metragem) e com a colaboração de diversos parceiros locais. A produção foi da Cinemateca Brasileira com suporte do SESC-SP.

Esta terceira edição do evento percorreu as cidades de São Paulo (6 a 12/10), Curitiba (7 a 15/10), Salvador (10 a 16/10), Fortaleza (13 a 19/10), Brasília (13 a 19/10), Teresina (14 a 19/10), Rio de Janeiro (13 a 26/10), Recife (20 a 26/10), Porto Alegre (21 a 27/10), Belém (22 a 2/11), Belo Horizonte (27/10 a 2/11) e Goiânia (31/10 a 6/11). Os filmes foram exibidos em 280 sessões, atingindo um público total de 17.308 pessoas. Todas as sessões tiveram entrada gratuita.

O site do evento foi desenvolvido pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa a partir de material gráfico produzido para o catálogo, e foi estruturado de modo a permitir o acesso por deficientes visuais, seguindo as recomendações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento.

O site está disponível também em espanhol e pode ser acessado em www.cinedireitoshumanos.org.br.

Curta Cinemateca

A Cinemateca Brasileira mantém, desde 2004, um espaço de exibição permanente para o curta-metragem brasileiro, em sessões gratuitas todas as terças-feiras, às 18h, com reapresentações aos sábados, às 16h. O projeto valoriza essa categoria que vem se firmando como expressão cultural, técnica e estética e é considerado fundamental para a formação de quadros e para a experimentação de linguagem. De 29 de janeiro a 29 de abril de 2008, foram apresentados nas sessões do **Curta Cinemateca** os lançamentos da **Programadora Brasil**. Durante os meses de junho, julho e agosto, foi retomada a série **O melhor dos festivais**, exibindo filmes da tradicional **Jornada de Cinema da Bahia**, que realizou em 2008 sua 35ª edição. Durante o mês de julho, de férias escolares, o projeto também apresentou aos sábados, às 16h, uma programação especial voltada ao público infanto-juvenil, exibindo títulos do acervo de DVDs da **Programadora Brasil**.

Dando continuidade à série **O melhor dos festivais**, as sessões de setembro, outubro e dezembro foram dedicadas a uma seleção de filmes que estiveram nas listas dos dez preferidos pelo público no **Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo**, que promove essa votação desde sua décima edição.



Imagens dos filmes
Rota de colisão (acima)
e *Balada das duas mocinhas* (ao lado),
exibidos no
Curta Cinemateca



Acima, imagem de *Crônica*, exibido no
Curta Cinemateca Especial

Curta Cinemateca Especial

Também buscando valorizar o curta-metragem brasileiro e promover e incentivar a descoberta de novos talentos, permitindo que novos realizadores exponham seus trabalhos, as sessões especiais do projeto **Curta Cinemateca** exibem regularmente obras de jovens cineastas que podem contar com um espaço permanente para levar seus filmes a um público mais amplo. Em janeiro, o Curta Cinemateca Especial exibiu *Eu sou homem*, de Marcia Cabral; em fevereiro, foi exibido o curta *Paranóia*, de Antonio Pacheco; em março, foram exibidos os curtas *A Bela p...*, de João Marcos de Almeida, *Crônica de uma imagem musicada*, de Pedro "Cabron" Jorge, *Kinozóio*, de Eduardo Longo, *Macaroni*, de Carolina Cardoso e *Sarau na cama*, de Sergio Silva e João Marcos de Almeida. No mês de maio foram exibidos os curtas *Até amanhã*, de André Bomfim, *Os Donos da ilha*, de Kiko Cardial, *Morte corporation*, de Léo del Castillo, *Sobre peixes de aquário*, de Rodrigo Oliveira e *Vila Ferrovia*, de Denise Monson. A sessão especial de agosto apresentou os filmes *Cambiados: "la patria donde yo nasci és mi madre"*, de Stella Gafo; *Artistas reunidos*, de Andrea Mendonça e Claudia Gonçalves; *O Meu olhar*, de Andrea Mendonça; e *Arcos azuis*, de Jefferson Manes Alves. Na sessão de setembro foram exibidos os curtas-metragens *Margarida*, de Renata Martins, *Por um sopro de vida*, de Gustavo de Oliveira e *Rita*, de Elaine Souza. Em outubro, foi exibido o curta-metragem *A Mais forte*, de Paulo Miranda. Em novembro, foram exibidos *Amigas*, de Márcio de Lemos, e *Cegueira*, de Herculano Almeida. Por fim, na sessão de dezembro, foram exibidos os curtas-metragens *Buraco*, de Michel Dubret e Valter Lagoa, *Libido carnalis*, de Gustavo Romiti, *Romance.38*, de Vitor Brandt e Vinicius Casimiro e *V.I.D.A.*, de Geison Ferreira e Vinicius Zinn.

Sessão ABC

Ao longo de todo o ano de 2008, a Cinemateca Brasileira continuou acolhendo na sala BNDES a **Sessão ABC**, uma sessão mensal programada pela Associação Brasileira de Cinematografia, sempre com a exibição de um filme nacional recente seguida por um debate entre o público e o diretor de fotografia e outros membros da equipe de realização do filme exibido. Em fevereiro, foi exibido o longa *A Via Láctea*, de Lina Chamie. Após a sessão, seguiu-se um debate com a cineasta e a fotógrafa do filme, Kátia Coelho. A Sessão ABC de março apresentou o longa *O Banheiro do Papa*, de César Charlone e Enrique Fernández, seguido por um debate com o fotógrafo do filme, César Charlone. Em abril, foi a vez do longa *Maré, nossa história de amor*, de Lucia Murat, cuja exibição foi seguida por um debate com o fotógrafo do filme, Lucio Kodato. A sessão programada pela Associação Brasileira de Cinematografia exibiu em maio o longa *Olho de boi*, de Hermano Penna. Após a sessão, seguiu-se um debate com Uli Burtin (diretor de fotografia), Chiquinho Andrade (diretor de arte), Lessandro Sócrates (editor) e Marcos Cesana (roteirista). Em agosto, foi exibido o longa *Nome próprio*, de Murilo Salles, seguido por um debate com o diretor e com a diretora de fotografia Fernanda Riscal. Em setembro, o longa exibido foi *Corpo*, de Rossana Foglia e Rubens Rewald e o debate após a sessão contou com a presença dos realizadores e do crítico de cinema Ismail Xavier. Na sessão de novembro, foi exibido o documentário *O Aborto dos outros*, de Carla Gallo, seguido de debate técnico.

Seminário Cinema Digital: Novos Formatos de Expressão e Difusão Audiovisual

Organizado em parceria entre a Cinemateca Brasileira, o CINUSP “Paulo Emilio” e o CILECT – *Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et Télévision*, com o apoio do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA-USP, o seminário **Cinema Digital: Novos Formatos de Expressão e Difusão Audiovisual** realizado na Cinemateca Brasileira entre os dias 9 e 14 de setembro, analisou a mudança do paradigma tecnológico introduzida pelo advento da tecnologia digital sobre os aspectos expressivos, de produção, de preservação e de distribuição do cinema e audiovisual. Este novo paradigma foi colocado em discussão, com a colaboração de palestrantes e debatedores altamente qualificados, brasileiros e internacionais, selecionados entre pesquisadores, professores, realizadores e profissionais de todas as etapas da produção e difusão do audiovisual. O assunto central foi desenvolvido em seis mesas-redondas, divididas em quatro eixos temáticos que deram conta dos vários aspectos envolvidos na questão: produção, mercado, formação e preservação. Para acompanhar e ilustrar as questões levantadas pelos debates, uma mostra de filmes exibiu alguns dos mais marcantes trabalhos realizados ou distribuídos graças às novas tecnologias digitais. Completaram a programação uma apresentação de Cine Jing/Cinema

Expandido, na abertura do evento, e a performance **Engrenagem**, uma demonstração da interface de edição ao vivo para filmes narrativos desenvolvida por Maira Sala para o filme *Ressaca*, novo longa de Bruno Vianna, que teve alguns de seus trechos já finalizados exibidos e montados ao vivo.



Acima, da esquerda para a direita: Guadalupe Ferrer Andrade, Diretora-Geral da Filmoteca da UNAM (México); Daniel Wagner, especialista em Preservação Digital e Chefe de Preservação da *George Eastman House* (EUA), Patricia de Filippi, Coordenadora do Laboratório e Diretora da Cinemateca Brasileira; e Osvaldo Emery, especialista do CTAv, na mesa “Aplicações e impactos da tecnologia digital na preservação de acervos audiovisuais”



Acima, público observa as diversas projeções montadas no Salão Petrobras na abertura do Seminário



ACERVO DA CINEMATECA BRASILEIRA

Acima, cena de Rituais e Festas Bororo
Ao lado, o Major Reis



Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

Chegou à sua trigésima-segunda edição e, mais uma vez, trouxe à Cinemateca Brasileira uma parte significativa de sua programação entre os dias 17 e 30 de outubro de 2008. A programação de filmes da Mostra ofereceu ao público uma seleção da produção cinematográfica mundial recente e uma série de retrospectivas históricas. No ano em que Ingmar Bergman completaria 90 anos, a Mostra homenageou o cineasta com uma retrospectiva de filmes raros do início de sua carreira, exibidos em cópias novas produzidas sob supervisão do Instituto Sueco. Outro homenageado da Mostra foi o cineasta japonês Kihachi Okamoto (1924-2005), um dos pioneiros do novo cinema japonês, já comparado a Samuel Fuller, cuja obra influenciou definitivamente cineastas como Quentin Tarantino e Jim Jarmusch. Tanto a retrospectiva dedicada a Ingmar Bergman quanto a dedicada a Kihachi Okamoto foram exibidas integralmente na Cinemateca Brasileira, obtendo um expressivo resultado de público.

Mostra Registros

A mostra **Registros: Viajantes e Pioneiros do Cinema em Mato Grosso** aconteceu no Sesc Arsenal, em Cuiabá, entre 22 e 26 de junho, como parte da programação da **8ª INTECOL – VIII Conferência Internacional sobre Áreas Úmidas**, congresso internacional de ecologia, tendo alcançado grande sucesso de público. Como parte dessa realização do Centro de Pesquisa do Pantanal, apoiada pelo CTA, a Cinemateca Brasileira e o Museu do Índio, foi realizada uma mostra cinematográfica, com curadoria de Gustavo Dahl, incluindo filmes do Major Luís Tomás Reis, Heinz Forthman, Arne Sucksdorf, por meio da qual o público pôde conhecer os registros das primeiras expedições ao Mato Grosso e à Amazônia, iniciadas pelo Marechal Rondon no início do século XX.

19º Festival Internacional de Curtas-Metragens

Chegando em 2008 à sua 19ª edição, o **Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo**, realizado entre os dias 21 e 29 de agosto, comprovou sua condição privilegiada de ponto de encontro entre a produção latino-americana e internacional, promovendo o intercâmbio de experiências culturais, econômicas e políticas relacionadas ao curta-metragem. Mais uma vez, o evento teve na Cinemateca Brasileira sua sede principal, e trouxe para as salas de exibição da instituição uma grande parte de sua programação, composta por uma seleção da mais recente produção internacional, além da maior projeção anual de curtas-metragens nacionais. Organizando-se em torno do tema "Arte e Política", o evento ofereceu ao público em 2008 o que há de mais inovador na produção mundial, além de retrospectivas, homenagens e curtas-metragens digitais feitos nas periferias das grandes cidades brasileiras. Dentre os Programas Especiais, destacaram-se as sessões temáticas **Maio de 68**, **França Animada**, **Trabalho e Vivendo com o Alzheimer**, além dos já tradicionais programas **Mix Brasil**, **Dark Side**, **Semana da Crítica** e **Kino Lounge**.





FERNANDO FORTESCINEMATECA BRASILEIRA

Acima, Liv Ullmann concede entrevista coletiva na Sala Cinemateca/BNDES, no dia 8 de outubro

Ao lado, Liv Ullmann com as diretoras da Cinemateca Brasileira Olga Futemma (à esquerda) e Patricia de Filippi (à direita)



JOÃO HEITOR FILOS/CINEMATECA BRASILEIRA

Liv Ullmann – a Atriz, a Diretora e seus Filmes

Em parceria com o Real Consulado Geral da Noruega em São Paulo e com o apoio do *Swedish Film Institute*, do *Danish Film Institute* e do *Norwegian Film Institute*, a Cinemateca Brasileira apresentou entre os dias 8 e 16 de outubro de 2008 a retrospectiva **Liv Ullmann – a Atriz, a Diretora e seus Filmes**, com cópias novas de alguns dos mais importantes trabalhos dirigidos ou estrelados por essa grande personalidade do cinema mundial. Esta oportuna homenagem contou com a presença da própria atriz, que ministrou um workshop para o público no dia 9 de outubro. Seu primeiro papel de destaque no cinema foi em *Persona*, obra-prima do diretor sueco Ingmar Bergman, com quem foi casada de 1966 a 1971. Em 1992, lançou-se como diretora de longas-metragens com o filme *Sofie* e desde então dirigiu outros três, todos presentes nesta mostra, que exibiu também o documentário *Liv Ullmann – Cenas de uma Vida*, uma abrangente retrospectiva de sua carreira, com a narração de Woody Allen. O evento foi um sucesso de público e obteve ampla cobertura da mídia.

1968 – Utópicos e Rebeldes

Em homenagem aos 40 anos das manifestações que marcaram o ano de 1968, o projeto **1968 - Utópicos e Rebeldes** foi uma realização da Representação Regional do Ministério da Cultura em São Paulo e da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, em parceria com a Cinemateca Brasileira. A programação incluiu a mostra de filmes **1968 no Cinema**, realizada entre os dias 20 de maio e 8 de junho, além de debates, lançamentos de livros sobre o período e uma exposição reunindo fotos, documentos impressos e audiovisuais que permaneceu em cartaz entre os dias 20 de junho e 06 de julho. Realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, a mostra **1968 no Cinema**, cuja programação ocupou também o cinema da Galeria Olido e o CINUSP “Paulo Emilio”, ofereceu um panorama da produção do período e, ao mesmo tempo, destacou alguns dos mais marcantes filmes realizados posteriormente sobre aquele momento histórico. Entre os destaques da mostra iconográfica estiveram as fichas do DOPS paulista dos participantes do 30º Congresso da UNE, em Ibiúna, e um espaço reservado para os jornais *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo* mostrarem sua participação na cobertura dos acontecimentos do ano de 1968. Na mostra dedicada aos documentos audiovisuais, foram exibidos trechos de telejornais da época. Quarenta personalidades da cultura, dos direitos humanos e de outras áreas do conhecimento que mais se destacaram no período de 1968 foram homenageados em cerimônia que contou com a presença de autoridades e figuras ilustres da cultura brasileira. Completou a programação a oficina de serigrafia *Continuidade histórica e produção simbólica*, com o coletivo Política do Impossível.



Acima, convite para a cerimônia de abertura da mostra

Abaixo, Zé Celso Martinez Corrêa canta para a platéia ao deixar a sala, após receber homenagem



JOÃO HEITOR FILOS/CINEMATECA BRASILEIRA

De Rasgos Árabes... [Cara de Árabe...]

O evento multidisciplinar **De Rasgos Árabes... [Cara de Árabe...]**, sediado na Cinemateca Brasileira entre os dias 2 e 6 de setembro de 2008, pretendeu ativar todos os indicadores que cultural, social e politicamente vinculam a América Latina ao imaginário que entendemos como “mundo árabe”. Uma realização da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, **De Rasgos Árabes... [Cara de Árabe...]** é um projeto que acontece em rede, nas sedes da AECID localizadas em Buenos Aires, São Paulo, El Salvador, Cidade do México e Santiago do Chile. A programação incluiu a realização de seminários e debates, exibição de filmes, apresentações musicais e intervenções visuais. Em São Paulo, a segunda edição do projeto foi sediada na Cinemateca Brasileira e centrou seu foco nos indicadores locais que visualizam de forma mais clara o conflito de representação do árabe no contexto brasileiro.

Manoel de Oliveira

A Cinemateca Brasileira, em parceria com o Instituto Camões/Embaixada de Portugal e com a Universidade Federal de São Paulo, com o apoio da Cinemateca do MAM, comemorou no período de 6 a 14 de dezembro o aniversário de 100 anos do cineasta Manoel de Oliveira com a realização de um ciclo de filmes e dois debates sobre aspectos menos conhecidos da obra do diretor português. Os debates contaram com a presença de Carolin Overhoff Ferreira, Adma Fadul Muhama, Fernão Ramos, Ismail Xavier, Mauro Luiz Rovai e Paulo Menezes. Mais antigo realizador ainda em atividade, Manoel de Oliveira é dono de uma extensa carreira que se iniciou com o curta silencioso *Douro, faina fluvial* em 1931. Além deste, a Cinemateca Brasileira exibiu mais nove filmes do diretor, realizados em sua maioria na década de 1990 e nos anos 2000, como *A Caixa*, *A Carta*, *Um Filme falado* e *Vou para casa*, e também *Aniki-Bóbó*, seu primeiro longa-metragem de ficção. A programação da homenagem **Manoel de Oliveira 100 Anos** foi desenvolvida com a colaboração da pesquisadora Carolin Overhoff Ferreira, autora de trabalhos sobre o diretor e sobre o cinema português.



DIVULGAÇÃO

Acima, imagem do filme *A Deusa negra*, de Ola Balogun, exibido no Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

No dia 27 de outubro de 1980, a Recomendação para Salvaguarda e Preservação de Imagens em Movimento foi consolidada em Belgrado, durante a 21ª Conferência Geral da UNESCO. A data é celebrada através de programações especiais em cinematecas e arquivos filmicos de todo mundo, com o apoio da Fiaf. Para o ano de 2008, foram sugeridos os temas “cinema africano” e “Direitos Humanos”. A Cinemateca Brasileira participou da celebração apresentando, no dia 27 de outubro de 2008, cinco filmes de seu acervo vinculados à temática africana: *A Deusa negra*, de Ola Balogun, *Jaguar*, de Jean Rouch, *A Panther in Africa*, de Aaron Matthews, *Por quê a Eritreia?*, de Ari Candido Fernandes e Mohamed Charbagi e *O Ritmo do Ngola Ritmos*, de António Ole.



Tesouros da Cinemateca de Taiwan

A Cinemateca de Taiwan (*Chinese Taipei Film Archive*) foi criada em 1989 por iniciativa do governo de Taipei. Resultado da ampliação da Film Library – primeiro órgão do país a se dedicar à pesquisa e à guarda de materiais cinematográficos – o arquivo veio cumprir um papel fundamental para a preservação do cinema de Taiwan, ao expandir procedimentos técnicos de coleta, pesquisa, armazenamento e restauração de filmes. Em 1995, como forma de celebrar seu ingresso na Fiaf, a Cinemateca de Taiwan selecionou 8 clássicos do cinema chinês, produzidos entre as décadas de 1940 e 1990, para uma turnê nos arquivos filiados à Federação. De 1995 pra cá, a mostra já foi apresentada em diversos países como Argentina, República Dominicana, México, Chile e Peru. Em 2008, por iniciativa do Escritório Econômico e Cultural de Taipei em São Paulo, a mostra **Tesouros da Cinemateca de Taiwan** chegou ao Brasil para apresentações na Cinemateca Brasileira entre os dias 27 de fevereiro e 9 de março. A mostra exibiu, em cópias 35mm, com legendas em espanhol, um panorama dessa produção cinematográfica, incluindo títulos inéditos no circuito brasileiro.

Cinema Japonês

No âmbito das comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil, uma série de programações especiais foram realizadas na Cinemateca Brasileira para marcar a ocasião. Neste contexto, durante os meses de maio, junho e julho de 2008, a Cinemateca ampliou o circuito de exibições do projeto **Sempre Cinema**, iniciativa da Fundação Japão, realizando sessões quinzenais de cinema japonês aos sábados, às 18h, sob o título **Cinema Japonês na Cinemateca**. O projeto levou ao público da Cinemateca o programa **Uma viagem no tempo: os anos 90**, exibindo cinco produções do acervo da Fundação Japão em cópias novas legendadas em português.

Além dessas sessões regulares, e também como parte dos festejos do centenário da imigração japonesa no Brasil e do intercâmbio cultural entre os dois países, a Fundação NHK International promoveu na Cinemateca Brasileira, dos dias 13 a 15 de junho, uma exposição de equipamentos para transmissão em Hi-Vision, sistema pioneiro de TV em alta definição, desenvolvido pela emissora pública japonesa NHK. O evento **Festival de Imagens & Exposição de Equipamentos de Transmissão em Hi-Vision** foi acompanhado pela exibição de algumas produções da NHK: os vídeos *Visit Japan!* e *Stop Aids!*; capítulos da série de ficção *Os Sete duelos*, sobre a trajetória de um samurai convocado a deter uma conspiração; e o especial *O caminho e o futuro dos 100 anos da Imigração*.

Ainda dentro do espírito de celebração, a mostra **Cinema Japonês Hoje**, realizada pela Cinemateca Brasileira entre os dias 11 e 29 de junho, propôs-se a identificar tendências desta cinematografia a partir de filmes distribuídos no Brasil nos últimos dez anos. Por meio desse breve panorama, foi possível entrar em contato com o trabalho autoral dos realizadores que mais se destacaram no

período (Takeshi Kitano, Kore-Eda, Shinji Aoyama) e com obras recentes de cineastas consagrados e já veteranos (Shohei Imamura, Yoji Yamada e Nagisa Oshima). Além disso, a programação contemplou gêneros que surgiram renovados na cinematografia japonesa recente e que lhe permitiram reconquistar o grande público.

Mostra Internacional “Olhares em Busca de um Mundo Sustentável”

Com o objetivo de ampliar a discussão em torno do tema sustentabilidade por meio das artes visuais, a **Mostra Internacional “Olhares em Busca de um Mundo Sustentável”**, uma realização da Via Gutenberg apresentada na Cinemateca Brasileira entre os dias 15 de julho e 5 de agosto, apresentou uma programação voltada ao cinema e à fotografia que têm como tema a vida selvagem e a natureza. A exposição **Wildlife Photographer of the Year** – maior e mais prestigiada exposição fotográfica com temática ambiental do mundo – integrou a programação da mostra com as melhores fotos da competição homônima realizada anualmente pelo Museu de História Natural de Londres e pela *BBC Wildlife Magazine*. Acompanhando a exposição, a programação **Cinema e Vida Selvagem** apresentou uma seleção de documentários, filmes de ficção e animações que retratam, sob os mais diversos prismas, a relação do homem com a natureza e dos animais com seu habitat. Para as famílias, a mostra de cinema reservou um espaço em sua programação de fim-de-semana, sempre às 11h, para uma série de divertidas animações protagonizadas por animais, incluindo o primeiro longa-metragem animado produzido no Brasil, *Sinfonia Amazônica*. A programação desenvolveu ainda sessões especiais de curtas-metragens para escolas, com entrada franca, mediante agendamento prévio.



Ao lado, exposição *Wildlife Photographer of the Year* montada no Salão Petrobras



Aprender a Viver, Aprender a Morrer

Conceitos e princípios dos cuidados paliativos foram abordados nas palestras da **1ª Jornada de Cuidados Paliativos** e no **1º Ciclo de Cinema e Reflexão Aprender a Viver – Aprender a Morrer**, de 11 a 14 de setembro de 2008. Voltada a médicos e profissionais da área de saúde em geral, o ciclo de cinema e reflexão contou com a exibição dos longas *Cazuza – O tempo não pára*, de Walter Carvalho e Sandra Werneck, *Fale com ela*, de Pedro Almodóvar, e *Viver*, de Akira Kurosawa, todos seguidos por debates entre o público e especialistas em cuidados paliativos. O ciclo se completou com a exibição do documentário *ABC da greve*, homenagem a Leon Hirszman, a realização do debate “Memória, sonhos e presságios” e dos concertos de Ivan Vilela (*Dez Cordas*), do coral Luther King (*Tributo a Pasolini*) e do Clube do Choro e convidados de Colibri Vita, comemorando os 30 anos da Oboré. O evento foi uma iniciativa e realização da Cinemateca Brasileira, do Hospital Premier, da Oboré, do Instituto Paliar, da Faculdade de Medicina de Itajubá e da Academia Nacional de Cuidados Paliativos.

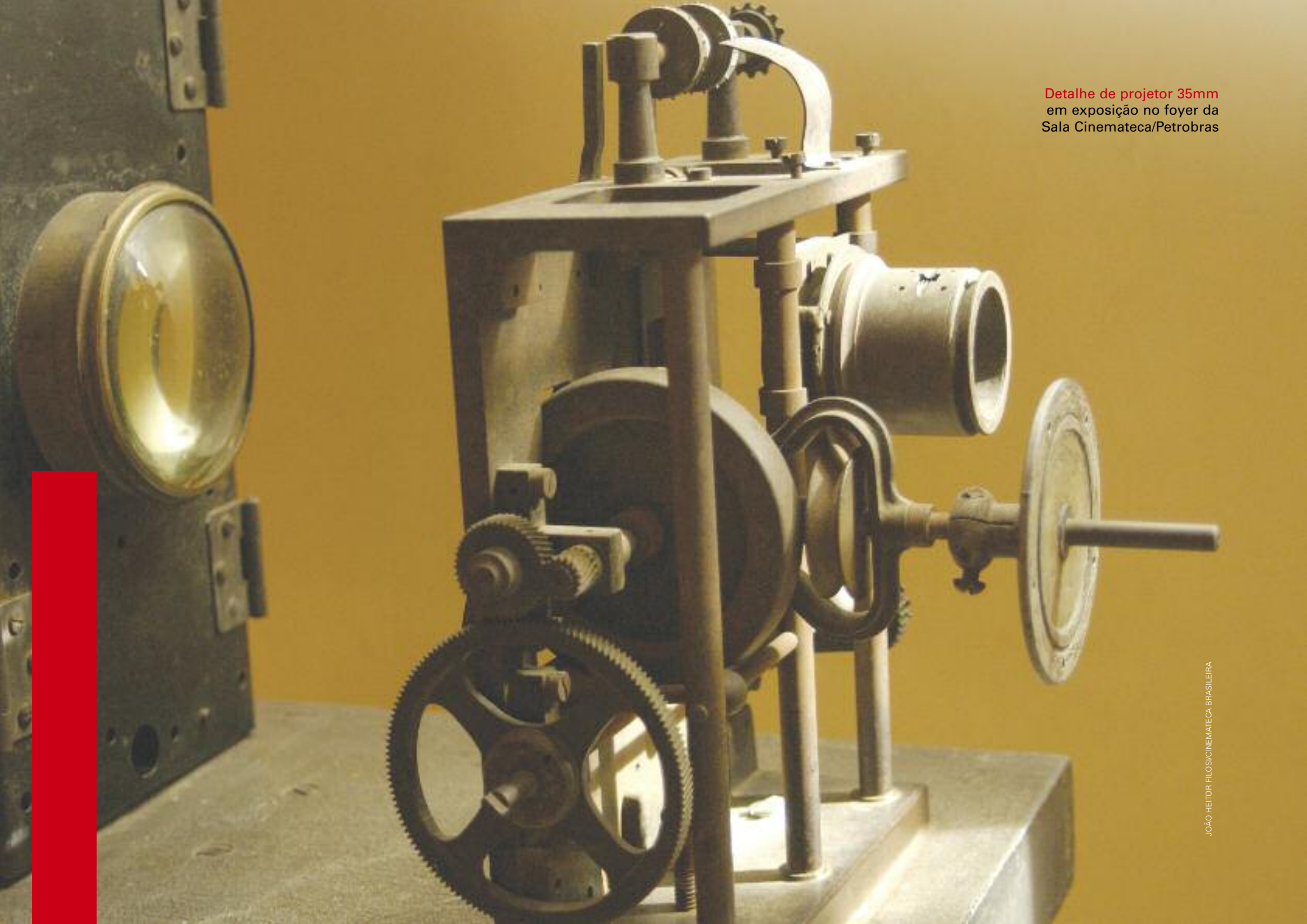


Ao lado, platéia na Sala Cinemateca/Petrobras e mesa de reflexão sobre o filme *Cazuza – O tempo não pára*, exibido no dia 12 de setembro. Da esquerda para a direita: Dr. Kleber Lincoln Gomes, psiquiatra (médico); Eliane Brum, repórter; Dra. Angélica Yamaguchi, médica especialista em geriatria e gerontologia; e Profa. Ausônia Donato, pedagoga e pesquisadora do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema

Dando continuidade ao espaço aberto pela Cinemateca Brasileira para a discussão relativa aos cuidados paliativos e ao tratamento de pacientes terminais, teve início no dia 21 de novembro de 2008 a programação mensal de cinema e reflexão promovida pelo Hospital Premier, em parceria com a Cinemateca Brasileira e a Oboré. Fruto de um acordo de cooperação estabelecido entre as três instituições por ocasião da **1ª Jornada de Cuidados Paliativos** e do **1º Ciclo de Cinema e Reflexão Aprender a Viver – Aprender a Morrer**, a **Sessão Averroes**, batizada em alusão ao filósofo Averroes, considerado um dos pais da Medicina, também tem como co-realizadores a Faculdade de Medicina de Itajubá, o Instituto Paliar e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Realizada com entrada franca, exibindo grandes obras do cinema nacional e internacional vinculadas ao tema dos cuidados paliativos e da terminalidade, seguidas de debate com críticos de cinema, profissionais da saúde e jornalistas, a **Sessão Averroes** teve como objetivo oferecer atividades mensais de apoio às conversas técnicas da saúde e destinadas sobretudo a profissionais e estudantes da área de medicina e saúde. A partir do mês de novembro de 2008, esta sessão passou a incorporar a programação permanente da Cinemateca.

Detalhe de projetor 35mm
em exposição no foyer da
Sala Cinemateca/Petrobras





Grupo de pesquisadores do cinema brasileiro

Desde 2002, um grupo de pesquisadores de cinema se reúne mensalmente na Cinemateca Brasileira, dedicando-se a uma cuidadosa revisão da produção silenciosa brasileira que sobreviveu até nossos dias. Esses encontros resultaram já em estudos e comunicações apresentadas em congressos e encontros. A reunião acontece após projeções de filmes programadas pelos pesquisadores na sessão batizada **Cinevisões Brasileiras**. No dia 29 de março, foi exibido o filme *Alma do Brasil*, de Líbero Luxardo, e em 26 de abril *A Real nave Itália*. Outras reuniões foram realizadas nos dias 31 de maio, 27 de setembro e 10 de novembro, com a exibição dos filmes *Um passeio à cidade de Teophilo Ottoni*, *Fazenda Alto Alegre em Aparecida, comarca de Monte Alto, propriedade do sr. Bento Manoel Siqueira* e *Aqui e acolá em terra mineira*.

Grupo de estudos

Durante o primeiro semestre do ano, o grupo, composto de técnicos da Cinemateca e de outros estudiosos de cinema, realizou uma leitura comentada do livro *Eisenstein e o construtivismo russo*, de François Albera. Foram realizados seminários sobre temas ligados ao livro de Albera, abordando a revolução russa, o teatro, e a biografia de Eisenstein. No final do ciclo, o grupo elaborou um projeto incluindo mostra de filmes, palestras e exposição de fotos e fotogramas, a ser apresentado para futura captação de recursos.

Formação técnica

Preservação – treinamento para técnicos de outros arquivos (principalmente os associados ao SiBIA)

Durante o ano foram recebidos 12 estagiários do SiBIA. O programa de estágio de duas semanas oferecido permite enfatizar os procedimentos de maior interesse do estagiário, conforme sua especialização. Todos os estagiários passam mais intensivamente pelos departamentos de Preservação e Catalogação, com o restante do tempo dividido pelos departamentos de Documentação, Laboratório de Imagem e Som, Difusão e Fotografia.

Estagiários recebidos do SiBIA:

ESTAGIÁRIO	INSTITUIÇÃO	CIDADE/ESTADO
Simone Lopes	DIMAS	Salvador, BA
Ana Cláudia S. Pereira		
Alice Furtado	CTAv	Rio de Janeiro, RJ
José I. G. Novaes	TV Cultura	São Paulo, SP
Audrey Young e Alexandre Bertalan Jr.	Arquivo Nacional	Rio de Janeiro, RJ
José Luiz A. Quental	Cinemateca do MAM	Rio de Janeiro, RJ
Ana Maria Matos de Sá	MIS – Campinas, SP	Campinas, SP
Sérgio Oliveira Dias	Arquivo Público do E. S.*	Vitória, ES
Valentina Krupnova	Arquivo Público do E. S.*	Vitória, ES
Severino Silva	Centrais Elétricas do Alto São Francisco	Recife, PE
Solange Smaniotto Candal	Museu da Imagem e do Som	Curitiba, PR

* Arquivo Público do Espírito Santo

Estagiários do Senac/Audiovisual

Uma parceria com o curso de Audiovisual do Senac e a Atlântida Filmes trouxe 4 estagiários do Senac à Cinemateca. Eles foram treinados pela Preservação e trabalharam na incorporação dos filmes da Atlântida e em outras atividades cotidianas do departamento.



Participantes do Intercâmbio em Técnicas de Arquivo Fílmico na Cinemateca Brasileira.

Em pé, da esquerda para a direita:
 Antonio Nunes (Venezuela),
 Osvaldo Javier Flores (Argentina),
 Hernán Chinchín (Equador),
 Enrique Gubitosi (Uruguai),
 Alex Koga (da equipe da Cinemateca Brasileira),
 Stefano Lo Russo (Bolívia) e
 Gabriel Cea Vásquez (Chile).
 Agachados: Fernanda Valim,
 Fernanda Coelho e
 Fernanda Guimarães
 (da equipe da Cinemateca), e
 Amílcar Mascarenhas Alberto
 (Moçambique)

Intercâmbio em Técnicas de Arquivo Fílmico

A Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura convidou um técnico de cada cinemateca ou instituição dedicada ao patrimônio fílmico de cada país membro (ou observador) da Recam – *Reunión Especializada de Autoridades Cinematográficas y Audiovisuales del Mercosur*, órgão consultor do Mercosul para as questões do cinema e do audiovisual, a participar de um estágio de duas semanas na Cinemateca Brasileira, entre 17 e 28 de novembro de 2008. O estágio procurou oferecer aos sete técnicos participantes uma visão global de um arquivo audiovisual, através do contato direto com todas as áreas da instituição, acompanhando o tratamento técnico dos suportes (preservação e restauração), o tratamento de conteúdo dos filmes (catalogação e documentação) e a difusão do acervo. A grade foi dividida em duas grandes etapas, sendo que a primeira semana foi dedicada a oferecer uma visão panorâmica das atividades da instituição, e a segunda semana aprofundou o conhecimen-

to sobre as atividades de cada setor, dentro do campo de interesse de cada participante. Todos os setores estiveram envolvidos na ação e os participantes elaboraram relatórios com suas considerações sobre a experiência. Estiveram presentes no estágio:

Osvaldo Javier Flores – *Museo del Cine Pablo C. Ducrós Hicken*, Buenos Aires, Argentina

Stefano Lo Russo – *Cinemateca Boliviana*, La Paz, Bolívia

Gabriel Cea Vásquez – *Cineteca Nacional del Chile*, Santiago, Chile

Hernán Chinchín – *Cinemateca Nacional del Ecuador*, Quito, Equador

Amílcar Mascarenhas Alberto – *Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual - INAC*, Maputo, Moçambique

Enrique Gubitosi – *Cinemateca Uruguay*, Montevideu, Uruguai

Antonio Nunes – *Fundación Cinemateca Nacional*, Caracas, Venezuela

Pessoal

Conquistamos significativos avanços na questão de contratação dos colaboradores, com a ampliação dos celetistas e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços por pessoas jurídicas.

Participações em encontros técnicos e em eventos

- Rodrigo Mercês, do Laboratório de Imagem e Som, realizou uma palestra sobre Preservação Digital no **II Seminário de Cinema Digital** promovido pela Fundação Cultural de Curitiba, ocorrido entre 27 e 29 de maio na Cinemateca de Curitiba.
- Carlos Magalhães, Diretor Executivo da Cinemateca, e Carlos Roberto de Souza, coordenador do SiBIA, participaram respectivamente das mesas “Política Nacional de Preservação Audiovisual: necessidades e desafios” (abertura oficial) e “O conceito de documento audiovisual” em seminário promovido pela **3ª Mostra de Cinema de Ouro Preto**, realizada entre 12 e 17 de junho.
- Flavia Barretti, do Laboratório de Imagem e Som, foi uma das 40 pessoas selecionadas dentre mais de cem candidatos para participar do **Fiaf Summer School**, entre 27 de maio e 24 de junho (a distância) e de 28 de junho a 12 de julho em Bolonha, na Itália.

- Fernanda Coelho, da Preservação, esteve em agosto no **Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina**, em Florianópolis, prestando consultoria e treinamento técnico.
- Rodrigo Archangelo e Fábio Raddi Uchôa, da Documentação, participaram do **XIX Encontro Regional de História: Poder, Violência e Exclusão**, ocorrido entre 08 e 12 de setembro, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.
- Fábio Kawano, da Catalogação, Daniel Kasai, da Documentação e André Bomfim, da Expedição, participaram como congressistas do **III Congresso Mundial de Usuários de CDS/ISIS**, realizado de 14 a 16 de setembro no Rio de Janeiro, no âmbito da 5ª Reunião da Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde.
- Carlos Roberto de Souza participou do **XII Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – SOCINE**, na Universidade de Brasília – UnB, de 15 a 18 de outubro de 2008.
- Ernesto Stock, do Laboratório de Imagem e Som, participou de treinamento em **Digitalização de Acervos Audiovisuais** no National Film Board, do dia 27 de outubro ao dia 10 de novembro, em Montreal, no Canadá.
- Carlos Roberto de Souza participou da conferência Memória e Audiovisual do **I Congresso Cearense do Audiovisual**, ocorrido entre 4 e 7 de novembro, no Auditório da Biblioteca da Universidade de Fortaleza.



Acima, participantes da edição de 2008 do *Fiaf Summer School*

Vista geral dos galpões
do Centro de Documentação e
Pesquisa, da Sala
Cinemateca/Petrobras e do
Anexo II do Galpão III
(Salão Petrobras)
da Cinemateca,
com o pátio interno para
projeções ao ar livre em
primeiro plano



Ancine I

Teve início em novembro o acondicionamento dos documentos dos órgãos extintos Embrafilme – Distribuidora de Filmes S. A. e Conselho Nacional de Cinema – Concine, de responsabilidade da Ancine, transferidos em 2007 para a Cinemateca (ver página 42).

Também teve continuidade em 2008 a emissão de laudos técnicos para a Ancine.

Ancine II

Foi concluído em 2008 o projeto de modernização tecnológica de projeção cinematográfica na sala de cinema da Presidência da República (ver página 23).

Prefeitura do Município de São Paulo

Teve continuidade o convênio com a Prefeitura, que inclui a cessão de cópias para sessões no Centro Cultural São Paulo e no Cine Olido.

Escola de Comunicações e Artes da USP

Continuou em vigor o convênio que contempla a cessão de cópias exibidas em sala de aula pelos professores do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Graças a essa parceria, foram produzidos o calendário de mesa 2008 e os materiais gráficos da II Jornada Brasileira de Cinema Silencioso.

Associação Brasileira de Cinematografia – ABC

A Associação, cuja sede fica na Cinemateca, manteve a programação da Sessão ABC (ver página 58).

Arquivo Público do Estado de São Paulo

Foram iniciados os trabalhos envolvidos no primeiro plano de trabalho estabelecido no âmbito da cooperação técnica entre a Cinemateca Brasileira e o Arquivo Público do Estado de São Paulo: microfilmagem e digitalização do acervo de roteiros da TV TUPI [pelo Arquivo Público do Estado]; acondicionamento para o acervo textual da Cinemateca Brasileira [pelo Arquivo Público do Estado]; armazenagem de microfilmes do Arquivo Público do Estado [na Cinemateca Brasileira]; e telecinagem de um lote de filmes do acervo do Arquivo Público do Estado [pela Cinemateca Brasileira]. O plano de trabalho estabelece a guarda recíproca das cópias de segurança dos microfilmes das duas instituições.

Centro de Referência Audiovisual – CRAV

A Cinemateca telecinou 6 títulos e duplicou outros 4 em Betacam SP, por ocasião da inauguração da sede nova do CRAV, quando foi formalizado um termo de cooperação técnica entre as duas instituições.

Intercâmbios técnicos internacionais

Brown University

Patrocinado pelo *Center for Latin American Studies*, pelo *Department of Portuguese and Brazilian Studies* e por contribuições de associações de ex-alunos da *Brown University*, o festival *CineBRASIL – Brown University's Brazilian Film Festival* realizou sua primeira edição dos dias 5 a 9 de março de 2008, com exibição de filmes, debates com a presença de diretores e palestras, realizadas na sala de cinema Avon e nas dependências do campus da universidade. Por meio do seu Núcleo de Programação, a Cinemateca Brasileira prestou consultoria à realização do Festival, apontando filmes e realizadores a serem convidados e encaminhando o contato dos mesmos para os organizadores do evento. Em 2008, o *CineBRASIL – Brown University's Brazilian Film Festival* contou com a presença dos realizadores João Moreira Salles e Tânia Cypriano e exibiu, entre outros, os filmes *Batismo de sangue*, de Helvécio Ratton, *Entreatos e Santiago*, de João Moreira Salles, *O Cheiro do ralo*, de Heitor Dhalia e *O Ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger.

Tiveram continuidade também as cooperações técnicas com a Fundação Patrimônio Fílmico da Colômbia, a Fílmoteca PUC do Peru (PUCP), a Cinemateca Nacional do Equador e a Cinemateca da Bolívia.



DIVULGAÇÃO/DARIO DE FREITAS

Vista a partir
do mezanino
do Anexo II para o
pátio interno da
Cinematca Brasileira

O orçamento do exercício de 2008 permaneceu no mesmo patamar que o observado desde 2006, com leve diminuição em relação a 2007, conforme permite observar a tabela abaixo. As atividades correntes da área administrativa tiveram continuidade, tendo sido o ano marcado pelo investimento na modernização e na infra-estrutura da Cinemateca Brasileira.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total Geral	747.119,52	1.635.547,85	3.171.736,36	3.178.944,16	4.153.921,09	4.564.317,00	4.180.685,35
Recursos Orçamentários	603.252,12	895.804,54	2.282.805,09	2.527.191,58	2.778.201,03	2.898.079,23	3.390.685,48
339014 Diárias		11.438,64	20.398,25				
339030 Material de consumo	1.988,00	4.140,80		160.756,77	225.604,66	90.009,09	136.125,79
339033 Passagens Aéreas*							
339036 Prestação de Serviços Pessoa física	23.800,00	21.775,00	27.567,73	32.467,49	19.690,60	20.618,00	26.780,00
339037 Outros Serviços	214.762,33	360.846,77	436.008,53	605.409,85	1.033.501,19	918.827,38	1.427.497,53
339039 Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	340.811,79	484.578,52	990.220,58	1.008.902,55	1.290.228,75	1.471.518,57	1.123.786,37
338041 Fiaf	5.500,00	7.780,00	8.610,00	6.412,40	12.000,00		
335041 Convênios				560.000,00			
309047 Inss	400,00	360,00		2.668,00			
449051 Obras				47.129,36	40.925,00	145.376,20	532.253,72
449052 Material Permanente	15.990,00		800.000,00	103.445,16	147.750,83	251.729,99	142.818,40
339139					8.500,00		
92 Resto a pagar		4.884,81					1.423,67
Programa/Convênio/Projeto	143.867,40	739.743,31	888.931,27	651.752,58	1.375.720,06	1.666.237,77	789.999,87
Ancine		239.959,22	239.999,32	238.057,50	237.177,09	240.000,00	239.999,87
Difusão Digital/Serviços Técnicos					1.138.542,97	1.426.237,77	
Funcionamento de Museus da União	143.867,40						
Secretaria do Audiovisual		499.784,09					
Preservação de Acervos I e II			371.652,00				
4º Recam			42.000,00				
Projeto É Tudo Verdade			70.000,00				
Seminário Técnico			95.279,95				
Difusão de Acervo			70.000,00				
Emenda Parlamentar				300.000,00			150.000,00
Fomento Audiovisual				113.695,08			
Modernização da Cinemateca Brasileira							400.000,00

* As passagens utilizadas pela Cinemateca são emitidas diretamente pela SAV



O presente relatório foi apreciado e aprovado por unanimidade pelos Conselhos da Cinemateca Brasileira e da Sociedade Amigos da Cinemateca em reunião realizada em 28 de março de 2009.

O Relatório de atividades da Cinemateca Brasileira de 2008 foi elaborado a partir dos diversos relatórios setoriais com coordenação editorial de Fernanda Paiva Guimarães e design gráfico de Arthur Fajardo.

São Paulo, março de 2009.